ANNO XLIV. NUMERO 66. SEXTA FEIRA 20 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... [illegible]
Cada numero avulso ... [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... [illegible]
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. J. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Autão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Cyriaco m., S. Taciano.
17 Terça. S. Patricio ap. da Irlanda.
18 Quarta. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso arc.
19 Quinta. S. José esposo de N. Senhora.
20 Sexta. S. Martinho Dumiense arc.
21 Sabbado. S. Berillo b., S. Lupecino ab.
22 Domingo. Ss. Banlessa e Celessina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda.

Decreto n. 4,113 de 4 de março de 1868.

Regula a cobrança da transmissão das heranças e legados de apolices.

Attendendo a necessidade de prevenir os conflictos que se podem dar entre a fazenda geral e provincial na arrecadação do imposto da transmissão das heranças e legados de apolices, e fixar regras para a mesma arrecadação, e tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado: hei por bem, a vista do art. 20 da lei n. 1,507 de 26 de setembro do anno passado, decretar o seguinte:

Art. 1. O imposto da transmissão das heranças e legados consistentes em apolices da divida publica fundada e seus juros pertencera' exclusivamente a renda geral, qualquer que seja o domicilio do defunto.

Paragrapho unico. Das heranças e legados consistentes em apolices provinciaes não se cobrara' o imposto para a renda geral.

Art. 2. O pagamento do imposto podera' ter lugar na estação fiscal do districto em que se achar a repartição que tiver a seu cargo a transferencia das apolices, ou em que se proceder no inventario dos bens do fallecido testado ou intestado.

Art. 3. Nenhuma transferencia de apolices, por titulo successivo ou testamentario, se effectuara' na caixa de amortisação, nas caixas filiaes e thesourarias de fazenda sem que conste o pagamento prévio do imposto da herança e legado.

Art. 4. Nenhum pagamento de juros de apolices se realisara' do 1º de julho de 1858 em diante na caixa de amortisação, nas caixas filiaes e thesourarias de fazenda a procuradores, sem que apresentem certidão de vida dos possuidores, salvo a existencia destes constar dos documentos para esse fim exhibidos.

Paragrapho unico. A certidão de vida produzirá effeito por dous annos.

Art. 5. As repartições e funccionarios publicos geraes e provinciaes nos actos de seu officio fiscalisarão o pagamento dos impostos devidos tanto á fazenda geral como á provincial, da transmissão de apolices, por titulo successivo ou testamentario.

Art. 6. O imposto de que tratam os artigos antecedentes, sera' cobrado das heranças e legados dos fallecidos testados ou intestados depois da publicação do presente decreto nos periodos em que se publicarem os actos officiaes na côrte e provincias.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de março de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular desta diocese para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Candido Pereira da Silva Omena e Gertrude Avelina da Costa.
Antonio Pereira da Silva Junior e Maria Francisca da Conceição.
Manoel Fernandes do Sacramento e Josepha Maria da Conceição.
Severiano José do Espirito Santo e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Florencio de Andrade e Florença Maria da Conceição.
Francisco Paulo de Figueiredo e Anna Maria de Jesus.
João Baptista da Silva Junior e Anna Francisca de Lima.
Antonio Vicente Ferreira e Anna Maria de Jesus.
Alexandre Ferreira Nobre e Josepha Maria da Conceição.
Francisco de Senna Piaubilino e Saturnina Maria de Senna.
Antonio José dos Santos e Isabel Maria da Conceição.
Manoel Ferreira da Silva e Francisca Maria de Jesus.
José Joaquim de Queiroz e Ignacia Maria de Jesus.
Joaquim Marinho dos Santos e Cordolina Maria.
José do Carmo Barboza e Maria Maior de Jesus.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres 23 de fevereiro de 1868.

Temendo que a accumulação de noticias e talvez a concurrencia de algum successo de grande alcance me tornem escasso o tempo na vespera do paquete, vou antecipar uma parte da minha tarefa, consignando os factos que até esta data têm occorrido.

Um só apresenta caracter tão especial, e encerra tanta importancia presente e futura, que em muitas paginas apenas se poderia dar delle incompletissima noticia. Refiro-me á tremenda revolução que teve por theatro a cidade de Montevidéo.

Não se faria um juizo exacto desse cataclysma politico sem tornar as cousas desde sua origem.

A guerrra declarada ao Paraguay pelas duas republicas do Prata, em alliança com o Imperio, guerra tão justa em sua origem, e que foi iniciada com tanto enthusiasmo, tendo tido uma excessiva duração, e nem sempre mostrando se em caracter favoravel, trazia uma especie de cançaço a estes povos, cujo caracter tem mais ardimento do que persistencia.

Esta disposição dos animos começou logo a ser explorada pelos partidos reaccionarios, o *blanco* em Montevidéo, o *federal* aqui, vencidos elles nas duas margens do Prata, e antipathicos a' nova geração que se levanta, e ao elemento estrangeiro, que tão copiosamente afflue a estas plagas, nem no presente, nem no futuro viam esperança alguma de rehaver o seu passado dominio.

O Paraguay com Lopez a' frente teria sido seu ultimo reducto para combater de novo, ou seu posto de abrigo, no caso de extrema derrota, mas a tenacidade com que o Brasil sustenta a contenda fazia-lhes temer que ainda esse ultimo valhacouto lhes faltasse.

« E' preciso findar a guerra, porque é longa demais, porque é custosa, porque esmaga uma republica irmãa, porque o imperio é quem lucrara' no triumpho. » Taes eram as hypocritas idéas que os partidos reaccionarios propalavam, e a que o cansaço da guerra tinha bem preparado o terreno.

Os incidentes de qualquer especie eram utilisados no mesmo sentido, e, para citar apenas um, direi que a epidemia da cholera morbus tem sido não só apresentada como nascida da guerra, mas como sua companheira necessaria, e um flagello permanente nestes paizes emquanto a guerra durar. Facil é comprehender o effeito desta propaganda em povoações ignorantes, que o açoite indiano devastava de uma maneira pavorosa.

Porem esta «atmosphera» que faziam contra a guerra paraguaya, por inducção contra a alliança, e ainda por inducção contra o imperio, abrangendo embora os dous estados do Prata não traria um resultado pratico e immediato como a situação dos partidos reaccionarios e de seu alliado Lopez requeria.

Era evidente que a guerra encaminhava-se a seu termo; o exercito paraguayo encerrado em Humaitá e soffrendo toda a sorte de privações não podia resistir muito tempo, e as operações que se dispunham ameaçavam-o de um aniquilamento proximo. Era, pois, da maior urgencia prestar-lhe qualquer auxilio; ao menos moral, e promover complicações a' alliança, quebra-la em algum de seus elos.... *tudo servia.* Parece que assim fallavam as solicitações dos emigrados orientaes e argentinos no Paraguay, dirigidas a seus partidarios daqui e de Montevidéo.

Na Republica Argentina não havia mais esperança de que prevalecesse qualquer revolução, porque Urquiza não tinha querido, nem queria envolver se nellas, e sem o concurso directo delle todas abortariam, como têm abortado as anteriores.

Foi então o Estado Oriental escolhido para theatro da acção *blanco-federal-paraguaya,* porque este e não outro foi o caracter da revolucção que acaba de ensanguentar a bella cidade de Montevidéo.

Repito que outro não foi o caracter dessa revolução, porque, alem de que os factos o comprovaram, aos gritos de *viva o Paraguay! morra o Brasil!* a razão natural o mostra.

O general Flôres tinha exercido durante tres annos a dictadura de que se declarou para logo investido, mas tinha-a exercido com muita brandura, e com tanta benevolencia com o partido vencido, que seus antigos companheiros de causa iam até desconfiar da sua lealdade. « Quer apoiar-se nos *blancos* para prescindir de nós », diziam; e quando o não hostilisassem, arredavam se delle.

Bem guiado pelo seu coração, que valia mais do que sua cabeça, o general Flores foi até o fim na mesma vereda, e, como elle o declarou ao paiz ha poucos dias, « não fez verter uma lagrima com a prescripção, não derramou uma gotta de sangue, e ao contrario abrio as portas do seu paiz a todos os emigrados delle! »

Uma dictadura semelhante é bem rara no mundo e sem exemplo na America do Sul; e mal podia produzir uma explosão de odio, um esforço desesperado de reacção no partido vencido. Se taes cousas se deram, é que outras causas as motivaram.

Tambem administrativamente fallando a dictadura do general Flores não póde considerar-se um governo pessimo. Não havia talvez a maior severidade na fiscalisação das rendas publicas, o patronato prevalecia em muitos casos, e membros da familia do dictador tinham dado repetidos escandalos, no sentido de aggravo a individuos e de desrespeito a' sociedade.

Mas tudo isto, que aliás não offendia directamente ao partido *blanco,* e antes devia causar-lhe uma especie de satisfação, pelo desconceito de seus contrarios, era compensado com os serviços que a outros respeitos fazia a dictadura, como conservar o publico socego, promover o desenvolvimento industrial, chamar a colonisação, etc.

Conseguintemente nem como partidarios, nem por amor do seu paiz, os *blancos* de Montevidéo tinham uma razão qualquer para reagir contra o general Flores e sua influencia. Se todavia o devessem tentar, era quando elle estava a' frente do poder, e não quando acabava de o deixar, com o proposito inabalavel de retirar-se a' vida privada, e até sahir do paiz.

O que os levou, pois, aos excessos que ja' na côrte devem ser conhecidos? Levou-os a necessidade de acudir ao brado de angustia do seu alliado Lopez, aproveitando como meios o exemplo da desordem, dado por Fortunato Flores, e os elementos que esse mão filho tinha desmoralisado.

A prova de que a revolução de Montevidéo não foi local e repentina acha-se na invasão dos departamentos do Salto e Paysandú, e no facto que se vai revelando de que nos outros todos deviam ser immolados os chefes de policia e mais autoridades.

A prova esta' ainda em que ha muitos dias annunciava-se a revolução oriental, e até parece que andava impresso nas mãos de seus partidarios o programma della em fórma de manifesto.

Por ultimo a circumstancia de apparecer D. Bernardo Berro a' frente dos amotinados em Montevidéo, e de tomarem parte directa no movimento seus partidarios todos, tem sobeja eloquencia.

D. Bernardo Berro nunca foi um demagogo, ainda menos foi um mata-mouros, e aos 60 annos, tomando esse *duplo* caracter, mostrou bem que seu partido jogava a ultima carta e entrava na empreza queimando seus navios.

Creio que é inutil entrar eu em detalhes sobre a revolução de 19 de fevereiro; mas devo fazer resaltar algumas circumstancias.

Não tinham organisado forças regulares para a iniciar, nem para a sustentar. Os partidarios, que no maior numero pertencem ao bairro suburbial da União, vestidos a' paisana (quasi todos de *poncho*) com revolvers, alguns com espadas, mui poucos com armas de alcance, e rarissimos com lanças, repartiram-se em grupos, indo o mais numeroso com D. Bernardo Berro a' frente apossar-se da casa do governo, matando a sentinella e o official da guarda.

Outro grupo tambem bastante crescido penetrou no cabido (que é onde funccionam as camaras) e ainda outros cruzando a cidade em diversas direcções tentaram entrar nos quarteis e no parque, ou deposito de armas.

Mas um dos pontos principaes, senão o capital da revolução, foi o assassinato do general Flores. Calculando que elle sahiria de casa logo que tivesse noticia da desordem para ajudar o governo com sua presença, diversos grupos tinham-se postado nas ruas immediatas. Todos estavam a pé e á paisana.

Um delles vendo passar a carruagem do general perseguio-a e fez-lhe alguns tiros de revolver, mas não podia alcança-la por ter o cocheiro mettido os cavallos a galope. Aos tiros, que parecem foram o signal, sahio outro grupo de quatro individuos, que fizeram fogo sobre o cocheiro, matando-o, e ferindo um dos cavallos: o carro parou.

O general Flores, tendo na mão uma pequena bengala, saltou fóra, e vio-se logo, assim como seus companheiros, os ex-ministros Flangini e Marques, e um Sr. Emecart, rodeados pelos assassinos, que o feriram sem piedade, e antes com furor implacavel.

O general, erguida a cabeça e a impassibilidade no semblante, como sempre foi visto no meio dos perigos, affrontou os sicarios e ja' mortalmente ferido os apostrophava bradando: « Matem-me a mim, mas deixem meus companheiros... »

Havera' na historia moderna de qualquer nação do mundo, ainda as meio-civilisadas, poucos factos de semelhante fereza. O duque de Berry, Lincoln e outras victimas illustres do odio dos partidos acharam em frente de si um fanatico, um só, que jogava sua cabeça no odioso intento.

O general Flores foi, nas ruas de uma capital, ás 2 horas da tarde, cercado por assassinos e por elles trucidado! Duas balas e cinco punhaladas recebeu o bravo soldado, que o canhão tinha respeitado em dez batalhas e mais de cem recontros parciaes, que contava na sua vida militar de quarenta annos.

A noticia do assassinato do general Flores espalhou-se instantaneamente por todos os angulos da cidade, levada pelos mesmos revolucionarios, como se seu plano tivesse sido fazer desse homicidio o sangrento pendão da revolta.

Tal foi elle de certo, pois immediatamente viram se multiplicar e engrossar os grupos dos amotinados, tornando se tão ousados que um delles tentou apossar-se do forte S. José.

Mas o pendão de sangue servio tambem para levar os contrarios a uma defeza desesperada; e, como se lhes juntassem todos os homens de coração, estranhos aos partidos, e quer nacionaes, quer estrangeiros, breve a revolta se achou dominada em todos os pontos. O governo, que, muito fraco pela sua constituição, se tinha de principio acobardado, começou a tomar algumas providencias, sendo todavia a dedicação de alguns moços e sentimento publico os que mais obravam.

Os revolucionarios sentiram se possuidos do maior panico, e só trataram de fugir. D. Bernardo Berro, que se havia proclamado *dictador,* evadio se por uma porta do fundo da casa do governo, mas foi dos primeiros apprehendidos, e levaram o a' casa do cabido, onde tambem funcciona a policia.

Até ahi tanto teve de brutal e cruel a aggressão como nobre e heroica tinha sido a resistencia; porém o excitamento das paixões começou a produzir-se em factos deploraveis.

Se D. Bernardo Berro tivesse sido morto no posto de dictador que assumira ou no momento em que foi agarrado com armas na mão, o facto seria natural, ou muito desculpavel. Mas, preso em uma casa forte, cercado de tropa de linha e de muitas dezenas de cidadãos, sua vida pertencia aos tribunaes, e só a elles.

Se merecia a morte, era a morte do réo sobre o cadafalso, na praça publica, amparado na sua dignidade de homem pelas formulas de um julgamento regular.

Mas assim não foi: injuriaram o, esbofetearam-o, e depois consentio-se que um moço desvairado por uma dôr, aliás justissima, lhe quebrasse a face com uma bala, e com outra lhe atravessasse o coração.

De um grande criminoso fez talvez um martyr.

Ainda outras victimas houve, entre ellas um ou dous dos que assassinaram o general Flores, o antigo commissario dos *blancos* Barbo, que foi dos mais ousados no conflicto, e varios individuos menos conhecidos.

O partido *blanco* em massa julgou-se votado ao exterminio, e, como numerosas familias das mais importantes de Montevidéo pertencem a elle, a cidade converteu-se em um campo de lagrimas e desesperação. Ainda os menos compromettidos dos *blancos* fugiam uns para bordo, outro para as legações, e muitos para a campanha.

O resto do dia e a noite sera' de eterna e pavorosa recordação para Montevidéo, pois centos de familias ignoravam o que era feito de seus pais, de seus maridos e filhos; e o maior numero deviam considera-los mortos, tendo-os visto levar presos por grupos armados, que vociferavam morte e vingança.

No seguinte dia as cousas apresentaram melhor aspecto, pois, se é certo que se havia creado um tribunal militar, e que constava terem sido espingardeados muitos dos revoltosos, a autoridade procurava restabelecer sua acção de ordem, onde na vespera só tinham predominado a exaltação particular e os odios de homem a homem.

Tendo o maior numero dos conspirados sahido para o campo, levando a' sua frente os antigos coroneis Oribe, Lenguas e Bastarrica, foram alcançados por uma força do governo ás ordens do general Caraballo, e quasi completamente exterminados.

Em varios departamentos proximos a' capital estava o partido *blanco* reunindo forças, quando á noticia do seu vencimento em Montevidéo fugiram ou dissolveram-se, ao mesmo tempo que as reuniões levantadas a favor do governo pelas autoridades locaes acudiam aos suburbios da capital.

A revolução achou-se desde esse momento e por toda a parte vencida; qualquer resistencia que em algum ponto da campanha tentar não póde deixar de ser momentanea e inefficaz.

Se um governo forte e prestigioso existisse então em Montevidéo, o episodio da revolução deveria julgar-se findo, entrando a administração e a sociedade na sua vida ordinaria. Desgraçadamente assim não é.

O lugar de presidente da republica era e é exercido por D. Pedro Varella, presidente do senado, e homem, talvez, bem intencionado, mas inexperiente na politica, pois nunca foi mais do que negociante.

Para seus ministros nomeou elle:

D. Heitor Varela, de governo e relações exteriores.
D. Hemeterio Regunega, da fazenda.
D. José Candido Bustamante, da guerra.

Pessoas todas dedicadissimas ao general Flores, para o paiz quasi não tem outra significação, e esta não bastava, desde que o astro politico cuja luz reflectiam tinha desapparecido.

Elles quizeram remedia-lo chamando para o importante lugar de commandante geral das armas o coronel Manoel Flores, irmão do general, e tambem só por essa circumstancia conhecido; o erro ou acerto que podesse haver nesta nomeação foi destruido pela fatalidade; D. Manoel Flores falleceu hoje victima do *cholera,* que ainda atacou outras pessoas da desolada familia do general.

Varios decretos tem o governo oriental expedido hontem e hoje, um d'elles prohibindo que particulares exerçam por sua conta actos de vingança contra o partido vencido. Isto parece confirmar o que aqui se dizia, de estar Montevidéo convertido em uma *caçada de blancos,* feita pelos *colorados,* situação que obrigára os ministros estrangeiros a pedirem sérias providencias.

Tambem fez o governo uma proclamação, cujo estylo é o de um mão artigo de jornal, na qual declara que acabaram se as divisões do partido *colorado,* reunindo-se d'aqui em diante os *floristas* e os *conservadores* sob uma bandeira commum,—a da defeza (de Montevidéo contra Oribe). Creio, todavia, que os *conservadores* aguardarão que os chamem a partilhar o poder, para então acreditar nessas phrases, ou hão de procurar substituir se á fracção, que; morto o general Flores, ja' não tem razão de ser, a' frente do paiz.

Assim vão as cousas orientaes até este momento, tendo apenas que accrescer que á morte quasi repentina de varias pessoas, sendo algumas, como disse, da familia do proprio general, de officiaes seus amigos, e a de soldados que estavam de piquete, mortes que a principio attribuiram se a uma forte recrudescencia da epidemia, agora se diz terem sido produzidas pelo envenenamento d'agua de alguns *algibes.* Este novo e horrendo crime não póde ser acreditado sem maiores provas, mas nos principios do fanatico partido blanco tudo cabe....

É tempo de eu voltar a folha para occupar-me com os negocios da guerra, que são ja' de maior consequencia.

Todas as ordens do general em chefe, antes de ir e depois que regressou da esquadra, sendo referentes a dispôr o exercito para o ataque, se elle se reconhecesse conveniente, contra alguma ou todas as posições inimigas, o aspecto das forças alliadas era na ultima data todo de guerra, de guerra energica e decisiva.

Emfim, prompto tudo e de regresso o general em chefe no ponto centrico da sua vasta linha, só houve a esperar a iniciação das operações, que consistia na passagem dos tres monitores por Curupaity.

O inimigo contava com ella dia e noite, seus artilheiros estavam a postos e com morrões acesos. Acreditava-se tambem que Curupaity tinha recebido grande reforço de guarnição. Como quér que fosse, a operação devia fazer-se e fez-se.

Na noite de 13 do corrente a esquadra de madeira, sob o commando do chefe de divisão Alvim, rompeu sobre Curupaity um terrivel bombardeamento. Quarenta ou mais peças de artilharia despejando balas e bombas de grosso calibre pareciam querer arrasar a fortificação inimiga, que a seu turno respondia com vivissimo fogo, ora contra nossos vasos, ora para a sua frente, suppondo que a esse tempo iriam passando os tres monitores.

Assim era: silenciosos e como «embuçados» nas suas couraças, os monitores *Rio Grande, Pará* e *Alagoas* subiam aguas acima, soffrendo, sem responder, o fogo dos canhões inimigos.

Quem tiver visto esses pequenos vasos, que creio teem apenas 12 homens de tripolação e uma só peça, e considerar a terrivel empreza que accommettiam, não podera' deixar de sentir uma impressão de angustia mesclada de enthusiasmo.

Houve um momento, que podia considerar-se critico; o monitor *Rio Grande* topou com uma especie de ilhota de plantas aquaticas, das que a enchente do rio trazia em grande numero, e que o fez parar.

O inimigo percebendo o pequeno navio distinctamente dirigio lhe muitas bombas; mas d'ellas felizmente só duas acertaram, e de fórma que pouco damno fizeram. Forçando a machina esse monitor, logrou safar, e com os outros dous achou-se logo fóra do alcance de Curupaity, e junto a' esquadra encouraçada.

Grande regosijo se manifestou em toda ella, porque de certo muitas apprehensões haviam de que os monitores não conseguissem passar sem soffrer muito, o que demoraria o andamento das operações.

Um signal da esquadra convencionado com o marquez fez-lhe logo saber que os monitores tinham subido, e S. Exc. não occultou a alegria que isto lhe causava, porque era como que o primeiro artigo da sua combinação geral, que assim promettia pleno e feliz resultado.

Eis o que em data de 14 de fevereiro S. Exc. escrevia a um amigo de confiança em carta de que se me permittio copiar o seguinte:

« Subiram hontem os tres encouraçados ultimamente vindos da côrte, e *muito breve terá a noticia de que passaram elles o Humaitá com pouco mais de difficuldade que encontraram em Curupaity.... E se isso se der a guerra não durará mais que dous ou tres mezes.* Tudo estara' a postos no dia da passagem, e uma columna marchara' parallelamente com a esquadra rio acima. Veremos se Lopez sabe ou não da sua toca.»

Sera' que o illustre veterano se illuda no seu ardente desejo?

« Passara' a esquadra Humaita', e passara' com pouco mais difficuldade do que em Curupaity,» diz S. Exc.!

Mas ha dous annos que se declara essa operação impossivel, e que por causa de tal impossibilidade, com prolongada guerra, se tem sacrificado o paiz. Pretende-se mais que todos os officiciaes de marinha estrangeira, conhecedores daquella fortaleza inimiga, confirmavam essa impossibilidade; de onde então tira o marquez a convicção intima que suas palavras revelam, e que, eu o confesso, não ouso partilhar?

Tira-a sem duvida do proprio conhecimento que adquirio do que é Humaita', quando S. Exc. foi a' esquadra; tira-a do enthusiasmo que observou na officialidade e tripolações della, tira-a da confiança em seus planos para esse momento e depois, finalmente, tira-a da convicção que sua estrella não empallideceu ainda....

Só neste com todos esses motivos pôde considerar se bem fundada a esperança, e ainda mais a certeza que o marquez mostra de se forçar Humaita'.

No mais, a consequencia dessa operação, quanto ao que a guerra póde durar, para mim é logica; assim podesse admittir se igualmente a promessa.

Tal é até hoje o estado das cousas da guerra. O que ha realisado promette muito, promette tudo, e por isso os espiritos conservam-se n'uma especie de anciedade.

Sem a vivaz occupação que lhes tem dado nestes tres dias as cousas de Montevidéo, a impaciencia se tornaria frenetica. Contam se as horas do vapor que amanhãa chegara' de Corrientes, e cada um forja as probabilidades que mais lisongeam seus desejos. Eu limito me a esperar.

Suspendo aqui esta primeira parte de minha correspondencia sobre os negocios da guerra.

Sobre os do paiz argentino não occorrendo cousa alguma extraordinaria, guardarei para o ultimo momento o que tenha de dizer.

— 24 de fevereiro. —

Honra ao nome brasileiro!

Neste momento (meio-dia) a população bonairense corre ao caes, afflue a's typographias, forma-se em grupos animados nas praças e ruas.

Os sinos das principaes igrejas repicam jubilosamente.

Milhares de foguetes sobem ao ar.

Todos se felicitam: os Brasileiros que se encontram abraçam-se commovidos.

E' que chegou a jubilosa noticia, que apenas ousavam alguns esperar, e que no entanto o illustre cabo de guerra do Brasil annunciara com tanta confiança ha hoje dez dias, hora por hora,—*a passagem de Humaitá foi forçada pela esquadra imperial!*

Esta' esse formidavel colosso quebrado, preste a abater-se, a desaparecer convertido em ruinas.

Ao mesmo tempo as forças brasileiras acommettem posições paraguayas, tomam-lhes duas trincheiras de Tuyuty e a grande fortificação do Estabelecimento, defendida por 1,600 homens e 15 peças de artilharia.

Tudo isto faz do dia 19 de fevereiro o mais glorioso e consequente desta guerra de tres annos, e annuncia para uma ou duas semanas sua terminação.

E ha um nome que o enthusiasmo dos brasileiros e a sinceridade dos estrangeiros levanta a' maior altura como autor de tão grandiosos resultados: não preciso dize-lo: esse nome é o do *marquez de Caxias!*

Honra a elle! Honra a todos que confiaram na sua pericia e dedicação!

Narremos, porém, singelamente os factos; elles são mais eloquentes que todas as phrases de encomio, embora filhas do mais legitimo enthusiasmo.

A noite de 18 para 19 foi a designada para se forçar a passagem terrifica de Humaita.

Nesta operação tomou parte maior numero de navios do que a principio se disse, pois não um, mas tres dos encouraçados passaram, levando cada um amarrado ao costado, e do lado opposto a Humaita', um dos tres monitores.

Os encouraçados foram o *Barroso,* o *Bahia* e o *Tamandaré,* commandando em chefe a operação o capitão de mar-e-guerra Delphim C. de Carvalho.

Faltão-nos ainda muitos detalhes, porém, darei os que até agora sabemos.

A's 3 horas da manhãa a 2ª divisão de encouraçados e a esquadra de madeira romperam contra Curupaity um fortissimo bombardeamento chamando para esse ponto toda a attenção do inimigo. Ao mesmo tempo os tres encouraçados, que mencionei, punham-se a caminho aguas acima, com bastante lentidão, quer pelas tortuosidades do rio, quer pela resistencia da correnteza.

De Humaita' começou então o fogo, *muito fogo,* diz a correspondencia da *Tribuna, um fogo tremendo.*

Os tres encouraçados, debaixo daquelle vulcão de fogo, davam o espectaculo grandioso de um duello entre tres vasos de guerra e uma das maiores fortalezas maritimas do mundo.

Durou 42 minutos esse combate gigantesco, a que as sombras da noite ainda emprestavam mais sinistro caracter. Logo depois um foguete de luz subindo aos ares levou a esquadra e ao exercito a noticia de que Humaita' estava forçado!

Um brado immenso de alegria echôou por toda a parte, e particularmente na esquadra foi um momento de jubiloso delirio.

Houve chefe e official que soluçava, podendo-se-lhe dizer como o poeta das *Messenianas:*

Oh! genereux sanglots, qu'il ne peut contenir!

Humaitá vencido, quasi ludibriado, não era só o fim proximo da guerra, mathematicamente deduzido, era uma gloria conquistada pela marinha brasileira.

Impressões dessa ordem fazem estalar o peito, e chora-se....como Colombo.

Um transporte de guerra (o *Leopoldina*), prompto no Passo da Patria a partir para o Rio, levara' talvez agora mesmo as partes officiaes desse feito, e com a designação dos actos particulares de bravura, a das perdas que soffremos, e o mais que eu só incompletamente poderia referir. Prefiro, portanto, apreciar o facto em seu todo.

Humaitá com seus 80 canhões abocados para o rio, sendo um terço em casamata, aguardava nossos vasos, e durante tres quartos de hora despejava bombas e balas de grosso calibre sobre elles, a tiro de espingarda.

Além dessa resistencia formidavel havia a incerteza sobre os embaraços do rio, os torpedos em grande numero e as correntes. Por fortuna o crescimento das aguas, que augmentava de hora para hora, e foi um dos principios que o plano da passagem teve em vista, fez que tudo isso se achasse assoberbado pelas aguas. Os encouraçados só tropeçaram com a artilharia de Humaitá; é certo que ella despejava vinte bombas por minuto, atirando como ao alvo sobre tres navios que navegavam lentamente aguas acima.

Nossos proprios desaffectos assim se exprimem:

« Fosse o que fosse Humaitá (diz o correspondente da *Tribuna*), a imaginação tinha-lhe emprestado taes proporções, que o facto de decidir passa-lo constitue uma acção gloriosa, e o de ter passado, embora sem maior estrago, um acto heroico. »

Na occasião de passarem os encouraçados, dous ou tres vapores paraguayos conseguiram esconder-se entre uma ilha, e a margem direita do rio, mas ficaram em posição tal, que parece não poderam mais sahir e foram abandonados pela tripolação, que saltou em terra (no Chaco). Ja consta que foram incendiados.

Apenas transpostas todas as baterias de Humaitá, dous dos encouraçados principiaram a bombardear a fortificação paraguaya de Laureles, emquanto o terceiro subia com o chefe Delfim até nossa posição em Tayi.

Tomada a guarnição de Laurelles de improviso, fugio para o mato, e é provavel que ahi tenha logo de render-se. Mas... volto atrás.

A operação da passagem da esquadra foi combinada com o todo das forças brasileiras de mar e de terra, e com tanta pericia como os resultados mostraram.

Ja disse que a 2ª divisão de encouraçados bombardeava Curupaity, ajudando-os os navios de madeira, entrados para tal fim na lagoa Pires. Constituia isso a extrema direita do ataque e tinha um caracter tal de vigor, que devia acobardar o inimigo.

Depois, vinha o exercito de Tuyuty.

Avançando de suas linhas para a frente, simulou um acommettimento geral, e chegou a apossar-se de duas trincheiras, em que os Paraguayos não tinham força bastante para sustentar o choque.

O exercito argentino, assim como o brasileiro de Tuyu-Cué, ás ordens do general Osorio, tambem sahiram fóra das linhas, fingindo, mas com menos efficacia que o de Tuyuty, um ataque ás fortificações inimigas.

Era mais para a esquerda que se combatia seriamente.

Os Paraguayos tinham na fronteira do Estabelecimento, que demora entre Humaitá e Laureles, uma das suas mais interessantes posições. Ligava ella o centro (Humaitá) áquelle ponto extremo de sua linha, cobria a barra do rio Hondo e protegia á passagem de gados e mais recursos do Chaco para a margem esquerda.

Assim era que Lopez tinha feito construir ahi altas trincheiras, que artilhou com 15 canhões, rodeou de profundos fossos, de abatizes e de todos os mais meios de defeza. Mais de 1,600 homens de tropas escolhidas o guarneciam, tendo dous vapores para o protegerem pelo rio.

Era, pode assim dizer-se a chave da resistencia de Humaitá, e o marquez de Caxias resolveu apossar se della, dirigindo em pessoa a operação. Com forças das tres armas que levou de Tuyu-Cué, formando ao todo uns quatro mil homens, emprehendeu o ataque.

Na mesma manhãa de 19 fez elle avançar as columnas contra as trincheiras inimigas, e depois de um combate em que a artilharia de um lado e outro trocaram bombas e metralha de uma maneira pavorosa, ordenou o assalto pela infantaria.

Nossos valentes soldados desmentiram nesse dia a opinião do general Mitre, tomaram á baioneta altas trincheiras cobertas de abatizes, seguindo-se um combate sanguinolento, por assim dizer, homem contra homem.

Vendo nossos batalhões penetrar nas trincheiras, uma parte da guarnição paraguaya fugio buscando refugio n'uma lagoa vizinha; porém não sem deixar mais de 600 mortos e muitos prisioneiros, todos feridos.

Em poder das forças brasileiras, ficaram os 15 canhões das duas trincheiras, um grande deposito de munições, poucos viveres, e tudo o mais que parece se destinava a Humaitá.

Este feito de armas, um dos mais gloriosos da presente guerra, que nos vinga de Curupaity, reunindo a circumstancia de acompanhar a passagem de Humaitá, e de ser dirigido pessoalmente pelo general em chefe, considera-se de immensos resultados materiaes e moraes.

Assim sente-se, deplora-se a perda de 600 homens que elle nos custou entre mortos e feridos, incluso um numero consideravel de officiaes subalternos e varios officiaes superiores; mas reconhece-se que, como triumpho, não podia ser mais brilhante, e pela sua natureza e consequencias immediatas importa uma batalha campal que reduzisse á metade a força do inimigo.

O marquez, tendo energicamente providenciado para que os feridos do combate e tambem o grande material de guerra tomado ao inimigo fossem recolhidos a Tuyu-Cué, mandando tambem para ahi as duas brigadas que mais tinham soffrido no combate, seguio nessa mesma tarde para Tayi, a combinar com o chefe Delphim uma nova e importante operação.

Presume-se que fosse a tomada de Laureles, ponto isolado agora e sobre o qual nossos encouraçados, como ja disse, empregavam vantajosamente seus fogos.

Agora a toda hora, por instantes, são esperadas noticias de novos triumphos, que na posição reciproca dos belligerantes não podem os alliados deixar de alcançar sobre o inimigo, tanto do lado do rio, como da terra.

Na actividade do marquez de Caxias, e na resolução de aproveitar bem os resultados ja obtidos, nem mesmo é impossivel que a primeira noticia que nos venha seja a rendição do proprio Humaitá, trazendo envolta em si a terminação da guerra.

Não o penso eu só, os correspondentes do exercito assim o deixam esperar.

O la *Tribuna,* escrevendo a' ultima hora, assim se exprime: «Amanhãa teremos detalhes circumstanciados, e na quinta-feira poderei ser mais explicito, annunciando quiçá o termo da guerra.»

Embora não chegue essa jubilosa noticia, nem outra alguma de prompto, as que nesta occasião transmitto são bastantes para encher de prazer e enthusiasmo o povo brasileiro.

Humaita' esta' vencido, porque seus canhões foram impotentes para deter nossos navios, e hoje cercada pelo rio e por terra essa fortaleza, e jogando sobre ella mais de 100 peças de artilharia, tem que render-se, ou ser reduzida a escombros. O exercito paraguayo ahi encerrado em sua força quasi total e o proprio Lopez enjaulado em seu grande baluarte, não podem escapar a morte ou a rendição.

Todas suas outras posições, ameaçadas de perto por nosso exercito e bombardeadas pela esquadra, vão succombir uma apoz outra, e por ventura neste momento mais de uma se acha em nosso poder.

Nossos vasos, dominando o rio Paraguay abaixo e acima de Humaita', vão sem demora subir para a Assumpção, em combinação com as forças ja' promptas para tal movimento, segundo cartas do marquez.

Conseguintemente não ha mais nega-lo: a guerra toca seu termo, e são as armas brasileiras de mar e terra com um general brasileiro a sua frente as que realisação esse anceado desfecho.

Rendamos graças a Providencia que assim premia os nobres sacrificios de uma nação para desforçar sua honra cruel e injustamente ferida; e felicitamos o paiz porque, aniquilado seu tenaz inimigo, breve vera' regressar a seu seio os filhos que ha dous annos combatem as hostes paraguayas.

O dia 19 de fevereiro se contara' de hoje mais entre as gloriosas ephemerides do Brasil, porque nesse dia sua marinha e seu exercito emularam em bravura, e de consumo gravaram na historia patria uma pagina memoravel.

O despeito mal disfarçado de nossos emulos é a melhor prova da immensa gloria que as armas brasileiras e seu denodado general acabam de conquistar...

Esquecia-me eu de referir um facto de guerra, deploravel por ter sido fatal a' nossos alliados. Tendo uma emboscada paraguaya sorprendido uma *descoberta* argentina, acudiram como 80 homens de um batalhão de engajados estrangeiros, mas sendo os inimigos apenas 16, os covardes engajados fugiram, deixando morto no campo o commandante Pappo Gerebone, dous officiaes e 59 soldados, além de um tenente coronel e como 20 praças feridas.

Tomo estes dados das mesmas correspondencias argentinas.

— ULTIMA HORA.—*25 de fevereiro, ás 2 horas da tarde*—Acaba de chegar um vapor de Itapirú', de onde sahio ante-hontem (23). Continuava o bombardeamento sobre os pontos ainda occupados pelo inimigo e sobre Humaita'. Corria que a posição de *Laurelles* tinha ja' cahido em poder do marquez.

Ainda que assim não fosse, toda a communicação de Humaitá para o Chaco está impossibilitada, pois o Estabelecimento era o unico ponto por onde podia ella existir, estando a margem direita do Paraguay, desse ponto para baixo, coberta de agua.

No dia 23 devem ter subido o rio Paraguay um dos encouraçados e um ou dous dos monitores, marchando por terra uma expedição de 5,000 homens de tropas ligeiras, afim de ir tomar a Assumpção, bombardeando-a, no caso de apresentar resistencia.

— Na Republica Argentina nada occorre de notavel.

Na cidade de Cordoba houve um pequeno motim de soldados, que foi suffocado pela policia e presos os chefes delle. Todas as outras provincias da confederação em socego. Entre Rios, ou melhor dito, general Urquiza, depois da *travessura* dos blancos em Montevidéo, esta' e se conservara' quieto, como criança que quebrou um prato.

— O visconde de Porto Alegre tinha-se demorado em Montevidéo por achar se seriamente enfermo de uma erysipela, complicada com outras molestias.

Temos, todavia, a esperança de que tenha melhado, ao menos a ponto de poder ir tratar-se no clima mais benefico da patria.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Dr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da antecedente o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo copia das alterações feitas no contracto celebrado em 23 de maio de 1866 com Eduardo de Moronay, para a construcção de um ramal de trilhos de ferro, denominado *tramways.*—A' commissão de obras publicas.

Uma petição de Dervino José da Camara, professor publico de instrucção primaria do Poço da Panella, pedindo para ser igualado o seu ordenado ao dos da Capunga e Arraial.—A' commissão de ordenados.

» Outra da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento dos religiosos Franciscanos, pedindo a concessão de duas loterias, para occorrer as despezas das obras e alfaias da mesma irmandade.—A commissão de petições.

Foram considerados objectos de deliberação e mandado imprimir os seguintes projectos:

« Art. 1.º Ficam creados, na nova comarca de Itambé, um lugar de escrivão de orphãos, capellas, residuos e auzentes, outro de tabellião do judicial, notas e hypothecas, o dous de partidores, e um de escrivão do Jury.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Sala das Commissões, 19 de março de 1868. S. R.—*Arminio Tavares.* »

« Art. 1.º A bibliotheca provincial de Pernambuco devera' estar aberta desde as 10 horas da manhão até a 1 da tarde, e depois desde 4 da tarde até 9 da noute.

« Art. 2.º Alem do bibliotecario, havera' um porteiro com 300$ de ordenado e 200$ de gratificação.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões 19 de março de 1868.—*Franklin Tavora.*»

« Art. 1.º Ficam desligadas as funcções de porteiro das de continuo da repartição de instrucção publica.

« Art. 2º O continuo percebera' 500$ de ordenado e 300$ de gratificação; e o porteiro tera' os mesmos vencimentos que tem o continuo.

« Art. 3.º O continuo, alem do serviço de correio, fara' o de escripta que o director geral lhe determinar.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 19 de março de 1868.—*Franklin Tavora.* »

« Art. 1.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo mascul[illegible] no lugar do Giquia', freguezia dos Afogados.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em

contrario. Sala das sessões 19 de março de 1868. —*C. Peregrino, Rego Barros e André Cavalcanti.*

Em seguida foi approvada a redacção do regulamento para o cemiterio publico de S. José da Villa do Cabo; e, passando-se em 1ª discussão a ordem do dia approvou o projecto n. 8 deste anno, que crea duas cadeiras de primeiras letras, uma para o sexo masculino na povoação de Una, outra para o sexo feminino na povoação de Petrolina; e, continuando a 2ª discussão adiada na sessão anterior, do projecto n. 7 tambem deste anno, que fixa a força policial, oraram sobre a materia delle, os Srs. Lopes Machado, Rego Barros, Gonçalves da Silva e Silva Ramos, sendo finalmente approvado e dispensado o intersticio, a' requerimento do Sr. Soares Barandão.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 6 deste anno, que transfere para a povoação de Petrolina a cadeira de instrucção primaria, que d'alli foi removida para a de Santa Maria da Boa-Vista, foi approvado, depois de fallarem os Srs. André Cavalcante, Gonçalves da Silva e Tavora.

Foi finalmente approvado o artigo de posturas da camara municipal da Villa Bella, regulando o modo de fazer as pescarias no açude da mesma villa, depois de orarem os Srs. Silva Ramos, Gonçalves da Silva, Lopes Machado e José de Vasconcellos.

A ordem do dia é: continuação da antecedente, terceira discussão dos projectos ns. 43 do anno passado e 7 deste anno.

— Informam-nos, que na rua da Gloria ha pessoa tão deshumana, que todos os dias espanca brutalmente a uma e laça, com doloroso encommodo de quem por alli mora.

Merecendo-nos confiança a origem desta noticia, chamamo-s para ella a attenção da policia, afim de pôr termo a taes sevicias.

— Commerciantes da côrte promoviam uma subscripção, que já montava a mais de dous contos de reis, para a acquisição de uma espada de honra, que deveria ser offertada a nosso Nelson, o Sr. capitão tenente Mauriy, commandante do monitor *Alagoas*, em signal de apreço á marinha brasileira pela passagem de Humaitá.

— Outra subscripção era tambem promovida para serem tirados a oleo os retratos dos Srs. marquez de Caxias, visconde de Inhaúma, barão da Passagem e capitão tenente Mauriy, afim de serem offerecidos a praça do commercio da côrte, cujo patriotismo é reconhecido.

E' um tributo da publica gratidão que muito honra aquelles bravos; os quaes substanciam a honra, a dignidade, e o valor da armada e exercito brasileiros.

— Ha amanhãa, no largo das Cinco-Pontas, um vistoso fogo de artificio, á expensas dos moradores da freguezia de S. José, e em demonstração do seu regosijo pelos feitos d'arma do exercito e armada imperial.

— Os estudantes da Escola Normal ante-hontem foram encorporados ao palacio da presidencia, seguidos de uma musica marcial, felicitar ao Exm. Sr. presidente da provincia, e d'ahi foram as casas do Sr. Dr. chefe de policia e do Rvm. conego director, e dos respectivos professores.

Uma commissão, nomeada *ad hoc*, dirigio á cada uma dessas pessoas palavras significativas dos seus sentimentos patrioticos, concluindo por erguer diversos vivas sempre muito bem correspondidos.

Ao depois disso percorreram diversas ruas da cidade, na melhor ordem possivel.

— Funccionou hontem o tribunal do jury, com 41 juizes de facto.

Sendo esse o ultimo dia de trabalho da presente sessão, o Dr. juiz de direito presidente propoz a prorogação até amanhãa, o que não foi approvado.

Não se achando na casa os réos presos, designados para serem julgados, foi submettido a' julgamento o réo afiançado Symphronio Olympio de Queiroga, processado por crime de estellionato; occupando a cadeira da accusação o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, e a da defeza o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar.

O conselho compoz-se dos Srs.:

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro.
João da Cunha Soares Guimarães.
Ignacio Francisco Martins.
Antonio Rufino de Andrade Lima.
D. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Manoel Camello Pessoa.
José de Sa Leitão Junior.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Luiz Cesario do Rego.
Anastacio Alexandrino de Salles.

O réo foi absolvido.

Durante toda a sessão de hontem achavam-se litteralmente cheias as cadeiras do recinto do tribunal, reservadas aos advogados, que reunidos aos academicos, ahi compareceram para ouvir os dous distinctos advogados do nosso fôro.

— Hoje 20 do corrente, effectua o agente Pinto as 10 horas, o leilão da armação, dividas e generos da taberna da rua do Cordoniz n. 28 e differentes moveis, de conformidade com o competente annuncio.

As 11 horas effectua o mesmo agente, em seu escriptorio o leilão de predios e terrenos, conforme se acha annunciado no lugar competente d'este *Diario.*

— O dia marcado para o funeral do Exm. general Flores, é quinta-feira 26 do corrente e não 20 como por equivoco se disse na *Revista* de hontem.

Terá lugar na igreja do Espirito Santo, onde os admiradores e amigos de tão benemerito finado, poderão recitar os elogios que julgarem apropriados e merecidos.

— Continuaram ainda hontem a' tarde e a' noite as demonstrações de regosijo pela entrada do nosso victorioso exercito em Assumpção. Sahiram em passeiata diversos grupos com musica, queimou-se muito fogo do ar e a cidade illuminou-se em muitos pontos.

— A procissão do Senhor dos Martyrios percorrera hoje as seguintes ruas: Augusta voltando no chafariz, e d'ahi em seguimento a' rua Direita até a do Queimado, praça e rua do Imperador, S. Francisco a voltar na rua das Cruzes, ruas larga e estreita do Rosario, Trincheiras, Nova, Flores, pateo do Carmo e rua de Hortas.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 38ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre no dia 21.

— Seguem para Europa no vapor inglez *Oneida*, 417 passageiros.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, entrado dos portos do sul:

Capitão Ignacio de O. Dias e 1 criado, E. J. de C. e S. [illegible], Joaquim Barbosa de Carvalho, Arsenio J. de Santa Anna, Mr. C. L. Desprez, Manoel Gaspar de Bastos.

Seguem para a Europa:

Caetano Gaspar Pestana, José Maria Pedroso de Lima, Paulino J. da Costa, capitão John Reis, capitão Marentosh, capitão Jordyce, B. Rugg, N. Jennelly, Michael L. Gates, 19 marinheiros, tripolação de um vapor que elles levaram até o Pará.

— Passageiros do vapor nacional *Pirapama*, entrado do Acaracú:

Manoel José Martins, Francisco Antonio C., Francisco Bezerra Cavalcanti e 2 escravos, Venceslao M. de Siqueira Silva, Severiano de Faria Castro, Gotofredo de Alencastro Autran, Christovão Theophilo Alves Ribeiro, José Furtado de Mendonça, Manoel Joaquim Cavalcanti, Antonio Rodrigues da Silva, Augusto O. Borges, Manoel Jeronymo [illegible] e 1 criado, Francisco Antunes dos Santos, Antonio Pinto de Moraes Castro, José Thomaz de Oliveira, Pedro de Alcantara Pinheiro e 2 criados, Joaquim da Costa Alecrim, José Francisco dos Santos Lima, Manoel Moreira Pereira do Lago e 2 crianças, João Juvenal Barbosa Tinoco, João Ferreira de Mello, Domingos Soriano de Azevedo, Bernardo Roque, Fabricio Gomes Pedroso e 2 filhas, José Ignacio da Silva Pinto, Arcanjo Metroni, José Luiz do Rego Lemos, Antonio Corrêa Cabral, Bernardo Neratt, Jeronymo Joaquim Fraga de Oliveira.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para os portos do sul:

José Ignacio de Carvalho Paes de Andrade, sua irmã, 2 escravos e criada, Josephina Joaquina de Araujo, Felisberta Joaquina de Araujo, tenente Manoel Aureliano Pereira Guimarães, Dr. Joaquim da Costa Antunes, sua senhora e 3 criados, Ignacio de Bomfim, Luiz Antonio de Mello [illegible], Amaro Francisco de Bomfim, Dr. Augusto Balthasar da Silveira e sua senhora, C. R. [illegible], sua senhora e 4 [illegible], José do Sacramento, Dr. Joaquim Lins de Souza, Francisco Gomes de Figueiredo, frei Virgilino do Amblar, Amelia Leite da Silva, Dr. Francisco Carlos Brandão e 1 criado, Samuel, Rufino, João, Catharina e João Moreira, africanos libertos, José Joaquim Dias Ferreira, José Francisco Coelho da Paz, [illegible], Balthasar Pasquabá, José Gomes de Amorim e 1 escravo, Jeronymo Pereira Lemos, João Antonio Machado, José Ferreira da Silva, Antonio Lourenço [illegible] [illegible] e [illegible] a vapor ar.

— Repartição da policia. — Extracto das partes do dia 19 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz de direito da primeira vara Amancio Gadelhão Lucena, por se achar pronunciado como incurso nas penas do § 8.º do artigo 129 do codigo criminal.—A' ordem do subdelegado de S. José, Faustino, escravo de Antonio da Silva Guimão, a requerimento d'este.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 18 de março de 1868.

Existiam 351, entraram 2, sahiram 16, existem 337.

A saber:

Nacionaes 221, mulheres 3, estrangeiros 42, mulher 1, escravos 66, escravas 4, total 337.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 215

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de março de 1868.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 10 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; convulsões.

João Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Manoel, Pernambuco, Boa Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

— 15 —

Narcisa, Africa, 45 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Claudina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Benedicta da Silva, Africa, 60 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Emilia, Pernambuco, 2 annos e meio, S. José; espasmo.

Felix, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; alienação.

— 16 —

Manoel, Pernambuco, 5 annos, S. José; febre perniciosa.

Rogerio, Pernambuco, 22 annos escravo, Santo Antonio; pneumonia chronica.

Romualda Candida Rodrigues de Souza, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço; erysipela.

João Nepomuceno de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Severina Maria da Annunciação, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 12.

EXPEDIENTE.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 12 do corrente, acompanhado de cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 23 de janeiro ultimo, bem como de um exemplar impresso do decreto n. 4,075 de 18 de janeiro promulgando a declaração do art. 9º da convenção consular celebrada entre o Brasil e a Suissa em 26 de janeiro de 1861 —Accuse-se a recepção.

Outro do Dr. secretario da presidencia, de 10 do corrente, convidando de ordem da mesma, ao Exm. Sr. presidente do tribunal para assistir ao cortejo do dia 25, anniversario do juramento da constituição do imperio.—Inteirado.

Outro do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, firmado em 29 de fevereiro proximo passado, accusando o recebimento do officio de 3 do mez anterior, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados durante os mezes de outubro a dezembro de 1867.—Ao archivo.

Outro da junta dos corretores, de 14 do corrente, enviando o boletim commercial da semana finda.—Não tendo vindo assignado pelo presidente da junta, o tribunal resolveu que fosse devolvido afim de ser pelo mesmo assignado.

Assignou-se a carta de matricula do commerciante Manoel Alves Barboza.

O Sr. secretario revendo a escripturação do livro da correspondencia official, achou que os dous ultimos officios registrados sob ns. 80 e 81, o haviam sido regularmente.

O Exm. Sr. presidente assignou o officio dirigido ao inspector da thesouraria provincial, accusando a entrega de um exemplar do relatorio que apresentara a presidencia; e o Sr. secretario expedio com sua assignatura o officio em que se devolvera por falta de assignatura a cotação semanaria que acompanhara o officio da junta de corretores de 14 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio José Moreira Pontes e sua mulher, para se lhes registrar a sua escriptura de contrato ante-nupcial, mostrando com a procuração que, ora juntam, ficar cumprido o despacho nelle proferido na sessão proxima passada.—A procuração não da ao que assignou a petição poderes para o que requereu em nome de Antonio José Moreira Pontes e sua mulher.

Dito de José Maria Pedroso Lima e seu irmão João Pereira Pedroso Lima, subditos portuguezes, solteiros e domiciliados nesta cidade, que tendo feito entre si uma sociedade commercial de capital e industria, como se vê do contrato, que em duplicata juntavam, pediam para que surtisse seus devidos effeitos fosse um dos exemplares delle registrado neste tribunal.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Pedro de Mello, para que se lhe transferisse o livro Diario que fôra rubricado para a casa de Ernesto José Felippe Santiago. — Como requer.

Dito de Francisco de Paula Ramos, que tendo sido admittido como caixeiro da casa commercial de Souza Andrade & C., vinha respeitosamente de pedir ao meritissimo tribunal o registro de sua respectiva nomeação, afim de que possa gozar das regalias que lhe faculta o codigo.—Registre-se.

Dito do mesmo Ramos, para se lhe dar por certidão se Souza Andrade & C., são matriculados neste tribunal como commerciante. — Como requer.

Dito de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão e José de Sá Leitão Junior, cidadãos brasileiros, domiciliados nesta cidade, armadores do hiate nacional *Emilia*, outr'ora *Alberto*, de construcção americana, requerendo em face dos documentos que juntam o registro de dito navio, prestando o juramento do estylo e assignado o respectivo termo de responsabilidade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Satyro Seraphim da Silva e Antonio Seraphim da Silva, registro de distrato social.—Registre-se.

De José Joaquim Alves e Viriato Conteio Lopes, idem —Registre-se.

De José Alves da Silva Guimarães, idem de sua nomeação de liquidante da sociedade de que é commanditario de Silva Guimarães & C.—Mostre o supplicante que a sociedade que vai ser liquidada não tem outros credores senão os que estão assignados no papel junto.

De Dionizio Rodrigues de Mello Castro e Antonio Francisco Gonçalves Fontes, idem de seu contrato de sociedade —Registre-se o contrato e a procuração junta.

Nada mais sendo submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretaria, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Assis Rocha e Domingos da Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio, datado de hoje, do Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão, communicando que, por doente, não póde comparecer a presente sessão para receber o feito em que fôra designado juiz revisor.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 13 do corrente mez sob o n. 1588; e o escrivão Alves de Brito a 9 do mesmo mez, sob o n. 1516.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Silva, Filhos & C., appellados autores Southall Mello & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Basto e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva, somente quanto a uma das partes da mesma sentença.

Juizo municipal e do commercio do Rio Grande do Norte.—Appellante [illegible] e procurador fiscal da thesouraria da dita provincia, appellante [illegible] a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Miranda Leal.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Juizo especial do commercio.—Embargantes réos appellados Block & Irmão, embargado autor appellante Roque Ferreira da Costa.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Basto e Miranda Leal.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante Francisco Muniz Pontes, appellado Antonio José Botelho.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Domingos da Silva: appellantes Estevão José da Motta e outro, appellado Domingos Alves Matheus.—O Sr. desembargador Domingues averbou impedimento, e apresentando o feito em mesa; o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de novo juiz revisor.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque: appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Assis Rocha: appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva; embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Mello Lobo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Euzebio Raphael Rabello, appellado Antonio de Almeida Gomes.

AGGRAVOS.

Juizo municipal e do commercio da villa de Serinhãem: aggravante Luiz Nilo Pinto de Albuquerque, aggravado Gabriel Antonio de Castro Quintaes. — O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, aggravado José Lins de Siqueira Cavalcanti Junior—Aggravantes Schaffeitlin & C. e Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, aggravados José Joaquim da Silva Gomes & C.— O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, aggravada D. Anna Maria Muniz.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora menos quarto.

Correspondencias

Senhores redactores.—A causa de apparecer muitas vezes grandes males em a nossa sociedade, é a extrema complacencia com que deixamos passar intactas certas cousas, que ao depois ellas revertem contra nós mesmos. A falta de ponderação que devidamente devemos empregar, afim de não destruir a harmonia dessa mesma sociedade, é infelizmente outro motivo por que nasce tão graves resultados em detrimento a todos em geral.

É por isso assim, senhores redactores, que hoje recorremos ao orgão da imprensa não só para evitar um mal maior, como para levar a quem, por direito competir, os brados dos nossos soffrimentos. Os clamores da população de uma villa tão importante como a da Escada, já vão tocando ao desespero; os continuados insultos e vinganças mesquinhas que ha largo tempo se pratica contra elles, *faz* com que chamemos em nosso soccorro a protecção das autoridades locaes, afim de que nos garanta de tanta violencia e oppressão praticadas por um ente que ás vezes assume diversos nomes, mas que hoje se assigna por—JOÃO LEANDRO DE BARROS.—

De certo custa a crêr que *este individuo* é aqui, como escarneo da moralidade publica, *inspector de quarteirão, recrutador, fornecedor da cadeia, e cordeador da camara municipal da mesma villa!!...*

O tão pomposos são os titulos, e quão *pequenina* e *insignificante* não é a pessoa!

A ignorancia em que as autoridades locaes tem estado acerca do que se passa neste lugar, nos faz persuadir que é só essa ignorancia que tem occasionado os abusos e os actos de prepotencia que esse—ROLDÃO— ha tantos annos pratica contra a propriedade e pessoas deste lugar. Se muitas vezes não procuramos um lenitivo aos nossos soffrimentos, é porque receiamos ser victima ainda de maiores prepotencias e provocações, proprias do caracter vingativo, e da baixa educação *deste inspector*; o qual, posto que se ache votado a execração publica deste lugar, dispõe da força de autoridade para a seu bel prazer commetter toda sorte de vinganças e insultos a pessoas pacificas e respeitaveis entre os seus habitantes, como infelizmente está diariamente acontecendo.

É de presumir, portanto, que essas autoridades façam terminar estes desmandos emanados deste seu empregado subalterno, e que não deixem, a sua sombra, renovar-se os mesmos escandalos e violencias contra uma população, cujos brios está sendo calcados pela vontade caprichosa e violenta de um ente, cuja individualidade é por todos repellida com asco e indignação.

Paramos por ora aqui, senhores redactores, aguardando nos para outra occasião levarmos ao conhecimento do publico o quanto o povo da villa da Escada tem soffrido, e quanto os seus sentimentos tem sido vilipendiados por espaço de dez annos por um homem que é indigno de occupar sobre elles o lugar de autoridade; devendo, todavia elle saber de que não estamos mais no tempo em que a lei era a vontade de cada um, e que com bastante força nos achamos para repellir os assomos da sua prepotencia.

O Indignado.

Recife, 19 de março de 1868.

Publicações a pedido

Os abaixo assignados achando-se summamente penhorados pelas maneiras cavalheirosas porque foram tratados na presente sessão do jury, presidida pelos illustres Srs. Drs. Manoel José da Silva Neiva e Celso Tertuliano Ferreira Quintella, cujas nobres qualidades, trato fino e delicado, ainda uma vez experimentaram na sessão que [illegible], e para que fique estampado o sentimento de reconhecimento recorrem ao prelo e pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito receba esta manifestação como signal de respeito e consideração. Recife, 19 de março de 1868.—José Francisco Pires, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Luiz Cesario do Rego, João da Cunha Soares Guimarães, José de Sá Leitão Junior, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Antonio José Rodrigues de Souza, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, João Carneiro Monteiro da Silva Santos, Ismael C. D. Ribeiro, Manoel Camello Pessoa, Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, Ignacio Francisco Martins, Antonio Rufino de Andrade Lima, Dr. Silvino Tarquinio Villas-boas, João Baptista de Castro e Silva Junior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, José Rodrigues Pereira, José Isidoro Pereira dos Reis, Joaquim Vaz de Siqueira, Manoel Martins Pinto, João Gomes de Oliveira, José Borba Junior, José Bernardo G. Alcoforado, Manoel Joaquim Muniz Baranda, Gonçalo José Affonso, Ignacio José de Paula.

Anac huita peitoral.

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral são realmente milagrosas.

Dom C[illegible] Silva, que reside na rua d[illegible] Estado, Santiago de Chile, escreve a nosso agente em dita cidade, que havendo soffrido [illegible] de asthma, pelo espaço de mais de seis annos, sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de anacahuita peitoral e depois de haver apenas tomado duas frascos, descobrio com sorpreza, que o grande aperto do peito havia quasi completamente desapparecido. Não obstante foi continuando a tomar [illegible] e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. [illegible] tambem [illegible] recommendado a um grande numero de [illegible] que soffriam de diff[illegible] até a consumpção, tão frequentes na costa do mar Paci- [illegible] util, e que seus bons resultados [illegible]

[illegible] defluxos e resfriados.

Neste [illegible] é do summo [illegible] ter toda [illegible]; qualquer tosse, [illegible] que seja, póde [illegible] gravissimas [illegible].

Não [illegible] do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda qualidade molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande allivio aos tisicos já em grao avançado da molestia.

E' o remedio que offerece todas as garantias necessarias. E' fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

E' innocente e ao mesmo tempo efficacissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchite.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas e imprensa, de propriedade, industria, locomoção*), *ordenação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicada—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 25$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 12$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 6$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Ao publico

O abaixo assignado, não podendo mais tolerar as immensas perseguições que tem soffrido de *seus pequeninos inimigos politicos*, transferio a sua residencia do termo de Bodocongó, provincia da Parahyba do Norte, para a comarca de Limoeiro da provincia de Pernambuco, desde o dia 1º do corrente: o que faz publico para os fins convenientes.

Matta-Virgem, em Varzea da Cobra, 2 de março de 1868.

José Antonio Campos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$500 por e 2$550 arroba.

Algodão 1ª sorte—10$500 por arroba.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 1º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 17	[illegible]
Idem do dia 19	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	[illegible]
» » com generos	245
	312
Volumes sahidos com fazendas	26
» » com generos	76
	102

Descarregam hoje 20 de março

Barca ingleza—[illegible]—mercadorias.
Barca ingleza—[illegible]—[illegible].
Brigue inglez—[illegible]—bacalhao.
Barca ingleza—[illegible]—carvão e mais generos.
Patacho—John B. Campbell—bacalhao.

Importação.

— Brigue portuguez *Lusa I*, vindo de Lisboa, manifestou:

10 pipas e 70 barris vinho, 10 ditos azeite, 70 ditos toucinho, 30 ditos chouriças, 200 caixas figos, 150 ditas velas stearinas, 18 saccos erva doce, 150 ditos farello, 6 ditos alfazema, 450 molhos de cebolas, 1151 pedras de lagedo; a E. R. Rabello.

39 pipas e 190 barris vinho, 75 ditos e 16 pipas vinagre, 15 saccos erva doce, 100 caixas cebolas, 62 ditas passas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

3 fardos papelão; a José Nogueira de Souza.

6 barris cal; a ordem.

1 caixa chinelas; a Joaquim Francisco da Cruz & C.

8 pipas e 10 barris vinho; a J. M. Palmeira.

18 caixas azulejos, 50 saccos farello; a Luiz José da Silva Guimarães.

31 caixas vinho; a Oliveira Filhos & C.

50 barris azeite; a Luiz José da Costa Amorim & C.

100 caixas cebolas; a J. J. Gonçalves Beltrão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 17	43:168$115
Idem do dia 19	1:932$729
	45:100$844

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	70:359$986
Idem do dia 19	6:934$555
	77 294$651

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Lisboa—23 dias, brigue portuguez *Lusa I*, de 278 toneladas, capitão Antonio Francisco Vieira, equipagem 15, carga differentes generos; a E. R. Rabello.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 315 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 11, carga varios generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C. Passageiro Manoel P. Moreira.

Montevidéo—36 dias, brigue hespanhol *Jaime*, de 179 toneladas, capitão Comill, equipagem 16, em lastro; a Maury Romagueira Hijo & C.

Liverpool—27 dias, galera ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão John Gregory, equipagem 16, carga carvão; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Marseille—Barca franceza *Provençale*, capitão Victor Provençale, carga assucar.

Observação.

Suspenderam:

Para a Parahyba, a barca portugueza *Sun Lee*, capitão Dahl, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

Para New York a barca ingleza *Melnato*, capitão S[illegible]k com a mesma carga que trouxe de Seilon (na China).

Para a Bahia o lugar austriaco *Fortuna*, capitão Greeznisch, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte de João Martins de Barros, me foi apresentada a petição do theor seguinte: Illm. Sr.—Diz João Martins de Barros, commerciante desta praça, que os commerciantes Ferreira & Almeida, com estabelecimento de taberna na rua do Imperador, desta cidade, devem-lhe mais de dous contos de réis, por titulos vencidos e por elles firmados, como prova com os documentos juntos. E porque não lhe tenham pago, não só ao supplicante, como a outros credores desta praça, em iguaes circumstancias, e antes fez ponto ha dias, cessando seus pagamentos, em estado de insolvencia, visto como pede dilatação de prasos, e abatimento no passivo, vem o supplicante por tudo isto requerer a V. S., a declaração de quebra dos supplicados, nos termos dos arts. 797 e 808 do codigo do commercio, combinado com o art. 3º do regulamento 738, visto não ter se apresentado os supplicados, como compria-lhes, usando os preceitos do art. 805 do referido codigo. Outrosim, sendo os supplicados solteiros e sujeitos a fuga, e podendo-se dar extravios de bens, quando seja percebida a deligencia ou providencia requerida, requer a V. S. que para acautelar-se os direitos dos credores, proceda-se, segundo os preceitos do art. 810 do mesmo codigo, passando-se mandado para serem aprehendidos todos os bens dos supplicados e fixado o estabelecimento. Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio deferimento por mercê.—O advogado, Castello Branco. Na qual dei o despacho do theor seguinte—autuados, venham os autos conclusos. E deferida a ultima parte do requerimento, mando que se passe mandado para ser immediatamente fixado o estabelecimento dos supplicados, depositando-se as chaves no deposito geral. Recife 13 de março de 1868.—Alencar Araripe. E tendo o supplicante justificado o estado de insolvencia dos supplicados, foram-me os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Visto a justificação, declaro aberta a fallencia dos commerciantes Ferreira & Almeida, estabelecidos na rua do Imperador, desta cidade, e fixo a data legal da mesma fallencia ao dia 13 do corrente mez. Nomeio curador fiscal ao credor supplicante, e tenha logar a reunião para a nomeação do depositario no dia 20 do mesmo mez as 11 horas manhãa, devendo proceder se a' inventario no dia 19 as 10 horas do andante mez, digo 19 do andante mez ás 10 horas da manhãa, e no acto nomearei depositario interino, dispensa da appozição de sello, attento achar-se fixado o estabelecimento dos fallidos. Publique-se a fallencia por editaes, pagas as custas pela massa fallida. Recife 17 de 1868.—Tristão de Alencar Araripe. E portanto faço publicar a fallencia dos negociantes Ferreira & Almeida, a datar do dia 13 do corrente mez, e convoco os credores dos mesmos para no dia 20 do andante mez as 11 horas da manhãa se reunirem na casa das audiencias deste juizo, para nomearem depositario que tome conta dos bens dos fallidos, advertindo que nenhum credor será representado por seu procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores na conformidade do art. 842 do codigo commercial. E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de março de 1868. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Perante a camara municipal desta cidade se, tara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o cemiterio publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$[illegible], aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança idonea, e habilitados na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições e planos para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde pode ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Consulado de Portugal

São convidados os credores do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho, [illegible] a apresentarem [illegible] no consulado de Portugal, dentro do prazo de 30 dias, afim de serem [illegible].

Antonio [illegible].

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$302

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$[illegible]66
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:77[illegible]$625
Manoel Alves Cavalcanti	71$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	30[illegible]$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Witbold Baezejoxt	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$000
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	17$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$900
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Bigueira Pinto de Souza	509$195

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Anadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$000
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	19$000
Vicente Nunes Serra	34$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	358$720
João da Cruz Mendonça	15$250
João Francisco Tavares	2$540
Venceslao Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$530
Francisca Maria Carolina	57$339
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$432

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$860
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	85$000
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$160
Florencio José da Conceição	43$106
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	15[illegible]$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$83[illegible]

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$604
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	[illegible]
Manoel Maria Caldas Brandão	147$330
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta-feira 19 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios [illegible] foreiros [illegible] desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos [illegible] estão em poder do procurador [illegible] a quem se poderão dirigir na rua [illegible] n. 2.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos [illegible] dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 João Samuel da Costa.
3 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser allienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife. 14 de março de 1868

No dia 11 do corrente foi apprehendido um botão de abertura ao pardo Manoel da Boaventura, que o offereceu a' venda por preço muito inferior ao que elle vale, dizendo que o tinha achado: a pessoa que tiver direito a' dita joia, queira apresentar-se nesta subdelegacia, que provando sufficientemente lhe sera' entregue.

Existe nesta subdelegacia 41 1/2 libras de rapé de Lisbôa em uma caixa abandonada na escada de um sobrado desta freguezia, por dous individuos que a conduziam, logo que viram approximar-se o inspector do quarteirão que tivera denuncia de ser ella furtada: quem fôr seu dono compareça nesta subdelegacia, que provando lhe sera' entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os sabbados, das 10 horas da manhã ao meio dia, no escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra não tendo effectuado as compras annunciadas para o dia 18, declara que ditas compras serão feitas sabbado 21 do corrente.

Sala do conselho, 19 de março de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, presidente.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.
Sabbado 21 março de 1868.

REENTRADA DO SR. EDUARDO JOSÉ DA GRAÇA.

Segunda representação da chistosa comedia em tres actos:

JOÃO JASQUES TROTTMAN

Pelo Sr. Joaquim Augusto, a grande scena dramatica.

Cerração no mar.

Primeira representação da comedia em um acto toda ornada de musica.

OS OVOS DE OURO

Na qual a Sra. Maria Vellute faz quatro papeis.

Personagens.	Actores.
Heitor.....................	Sr. Pedro.
Bertholdo (mestre de dança.	« Graça.
Anacleto (mestre de musica.)	« Brochado.
Leonardo.....................	« P. Guimarães.
Francisco.....................	« Gomes.
Chilperie.....................	« Gil.
Rosita.....................	Sra. Maria Vellute.

Estudantes amigos, etc.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

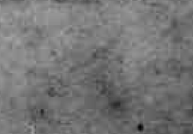
SOCIÉTÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 22 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rasoul, o qual depois da demora do costume, seguira' para Genova, tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha. Para conducções, fretes e passageiros, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Tasso, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

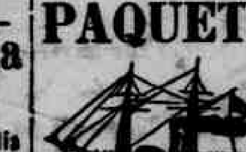
[illegible] Pirapama, [illegible] paga e por [illegible] do corrente as [illegible]. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 de março as 6 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com a maior brevidade possivel o palhabote *Protector*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar pode se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Do sobrado de dous andares da rua da Camboa do Carmo n. 21.

De uma casa terrea com sotão com 28 palmos de frente e 55 de fundo com portas e janellas no oitão, edificado em chãos proprios em terreno de 50 palmos de frente e 300 de fundo, na travessa da Capunga, ao alto da Baixa-Verde, com arvoredos, cacimba d'agua de beber e bomba, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da via ferrea e da cidade.

Um terreno na rua do Progresso (Soledade) com 85 palmos de frente e 500 de fundo, com um caixão e meia-agua coberta morada com arvoredos e cacimba

HOJE

por intermedio do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAO

de miudezas, mobilia, instrumentos nauticos, mappas e cognac genuino, a 20 do corrente.

Em consequencia das ultimas noticias da guerra e dos enthusiasticos e louvaveis festejos do povo desta cidade, o agente Oliveira transferio o seu leilão das mercadorias supra designadas, o qual tera' lugar impreterivelmente

HOJE

ás 10 horas da manhãa em ponto para as miudezas, e do meio-dia em diante para os mais artigos, no bem conhecido armazem, a' rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado, [illegible] em leilão o melhor e mais bem construi[illegible] do sobrado de dous andares e sotão do pateo do [illegible] de frente e 75 de fundo (sendo 15 palmos [illegible]), com duas frentes, sendo uma [illegible] e outra para a rua de Santa [illegible], o primeiro andar, 2 gabinetes, [illegible] dispensa, e no segundo [illegible] 2 salas [illegible]. [illegible] a rua da Paz com [illegible] palmos, [illegible] para a travessa das Flores com 70 [illegible] e 50 de fundo, tendo ao lado da dita [illegible] duas meia-aguas pertencentes á mesma [illegible]. Os Srs. licitantes queiram examinar os ditos predios e concorrerem ao leilão.

HOJE

no sobrado annunciado no pateo do Carmo n. 15, ás 11 horas.

LEILÃO

Em continuação.

DOS

generos do armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 80, em pequenos lotes

Não sendo possivel concluir-se hoje o leilão dos generos do estabelecimento acima mencionado, pelo grande sortimento nelle existente, continua a' o dito leilão no dia

HOJE

as 10 horas em ponto, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

Da armação, generos e dividas da taberna da rua do Cordoniz n. 29 e differentes moveis.

HOJE

as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e moveis existentes na taberna da rua do Cordoniz n. 29, os quaes bens foram penhorados por execução de Manoel Antonio dos Santos Fontes contra João Luiz da Silva; o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida taberna.

AVISOS DIVERSOS.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem. . . .	5$000
Sapatos de lona para homem . . .	2$ 00
Idem de borracha para senhoras. . .	1$500
Idem aveludados e encourados . . .	1$500

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 4.

Paga-se bem

por uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se que seja captiva: a tratar na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não tendo tido logar no domingo 8 do corrente a reunião da assembléa geral são novamente convidados todos os Srs. socios desta associação a reunirem-se na sala das respectivas sessões, no edificio do estabelecimento, domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de, constituida a assembléa geral, apreciarem o relatorio da provedoria, o parecer da commissão de exame de contas e dar-se posse a' nova administração.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de março de 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

— A viuva e herdeiros do coronel José Bernardo Salgueiro, em vista do convite da illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia da cidade do Recife, respondem que; o fallecido coronel José Bernardo Salgueiro, ao tempo de seu fallecimento, nada ficou devendo a mesma Santa Casa, por quanto a escriptura de hypotheca que assignou com seu irmão o capitão Francisco das Chagas Salgueiro, em 20 de outubro de 1852, a qual fôra passada no termo de Olinda em notas do tabellião interino Velez, fôra reformada em 1º de setembro de 1857, como consta da escriptura de hypotheca celebrada naquella mesma cidade, em notas do tabellião Farias, em virtude da qual ficou sendo unico responsavel para com a mesma Santa Casa, o referido capitão Francisco das Chagas Salgueiro, o qual obtivera a assignatura e responsabilidade de seu irmão o fallecido coronel Salgueira, na 1ª escriptura de hypotheca foi favor a elle feito, como consta de um documento passado de seu proprio punho naquella data (20 de outubro de 1852), existente no poder dos mesmos herdeiros; os quaes pedem a mesma illustrissima junta, se digne mandar examinar o seu respectivo archivo, a onde acharão a prova do quanto vem dito, poupando assim a viuva e herdeiros, maior incommodos e despezas por negocios que lhes não diz respeito.

Recife, 14 de março de 1868.

— Precisa se de um rapaz portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna; a' rua das Cinco Pontos n. 12: isto com urgencia.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Francisco Casimiro Paes Barreto a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 4, por isso faz o presente annuncio para quem se julgar com direito ou embaraço a tal compra, apresentar-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attendera' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

José Dias Marques.

COZINHEIRO

Precisa-se de um perito cozinheiro, que saiba cozinhar para estrangeiros: na photographia allemãa, pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

Ao commercio.

Eu abaixo assignado declaro ao respeital publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendi ao Sr. José Dias Marques a armação e utencilios da minha taberna sita no pateo do Terço n. 4: quem se julgar credor ou pessoa que possa botar algum embaraço, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias a contar da data deste, findos os quaes não se attendera' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

Francisco Casimiro Paes Barreto

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicolao, crioulo, idade 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas: roga-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido lugar, que tera' a gratificação de cincoenta mil réis.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42: a tratar na mesma rua n. 48.

Carroceiro

Na rua da Cruz n. 63, deseja-se fallar com o carroceiro, que na noite de segunda-feira 16 do corrento, conduzio um negro, do bairro da Boa-Vista, para a casa acima indicada.

A Salsaparilha DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, o *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa appareçem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo* e *affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular, ; entre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, remitentes, febres, biliosas e terçãs, mal de figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

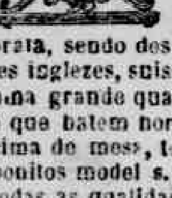
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Pariz no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e orata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos models. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Augusto Borges Cabral, ex-capitão da barca portugueza *Parary*, retira-se para a Europa.

— Rufino Antonio de Mello vai a Europa.

— Os agentes do *Diario do Rio* de Janeiro nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Antonio Jacintho de Medeiros Galvão, subdito Portuguez, retira-se para a Europa.

Theatro.

Pede-se ao Sr, Coimbra digno emprezario do Santa Isabel, que leve em scena a linda e jocosa comedia—*Por causa d'um algarismo*—, que muito lhe agradecerão

Alguns assignantes.

Aluga-se

a casa terrea da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Os irmão do fallecido conselheiro Antonio Coelho de Sa' Albuquerque convidam aos seus amigos para assistirem as exequias, que terão lugar no dia 23 do corrente, as 9 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo, pelo eterno repouso da alma do mesmo finado; prevenindo assim qualquer falta, que por acaso haja de dar-se da parte das pessoas encarregadas da entrega dos convites particulares.

Recife, 19 de março de 1868.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: quem tiver dirija-se a rua Imperial n. 38.

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro e que seja de boa conducta; no pateo da Ribeira n. 48.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma creada, preferindo-se portuguezes.

COPEIRO

Precisa se de um bom copeiro, para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 66.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 58, a obra seguinte:

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentado, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopêa legal do Brasil;
um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras de Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 2 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Fugio do abaixo assignado o escravo por nome Silvino, côr fula, gordo, muito possante, de idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso torna-se muito ladino, e póde enganar passando por forro; levou vestido calça de cachemira e camisa de baéta: pede se a quem o encontrar e ás autoridades que o queiram levar ao hotel de França a' rua do Trapiche, ou na cidade da Parahyba aos Srs. Victorino Pereira Maia & C., que sera' generosamente gratificado.

Dr. Joaquim da Silva Coelho.

O major José Caetano Pereira de Queiroz, ao publico.

O abaixo assignado, morador em seu engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, declara pelo presente ao publico que tendo assignado em branco uma folha de papel almaço pautado, aparado a' tesoura, para em sua ausencia um dos seus filhos remetter ao seu correspondente na praça do Recife algumas cargas de assucar e lãa, succedeu, que na noite de 10 do corrente mez aquella folha de papel lhe foi subtrahida de dentro de uma gaveta sem fechadura, de uma pequena mesa, que existe na sala da frente de sua casa.

Receiando o abaixo assignado, que a pessoa, quem quer que foi, que fez essa subtracção, possa fazer della um uso illicito em detrimento do abaixo assignado, previne ao publico, que nesta data a ninguem deve, seja porque titulo for, e que se alguma letra apparecer para ser sellada, aceita pelo abaixo assignado, ou outro qualquer documento com esse papel, é falso, e deve ser apprehendido pela repartição onde for apresentado para se proceder contra o seu possuidor nos termos da lei.

Outro sim, o abaixo assignado previne mais ao publico, que ninguem faça transacção alguma com qualquer letra por elle assignada em dito papel, pois que nunca assignou letra em papel pautado, e menos d'ora em diante.

Engenho Maravilha, 13 de março de 1868.

José Caetano Pereira de Queiroz.

Attenção

Na travessa do beco do Carvalho n. 1, precisa-se de um caixeiro que saiba lêr, escrever e contar, preferindo-se menino.

— Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, D. Romualda Joaquina da Costa Rodrigues, seus filhos e genro (ausentes), agradecem a seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao ultimo jasigo os restos mortaes de sua mui presada filha, irmaa e cunhada, Romualda Candida Rodrigues de Souza, e aos mesmos convidão para assistir a missa do septimo dia, na igreja da ordem 3ª do Carmo, no dia 21 do corrente, a's 7 horas da manhãa.

— Alugam-se dous escravos para todo serviço de casa e de rua; a tratar na rua do Imperador, loja n. 50.

— Nas obras do forte do Mattos ainda se aceitam alguns pedreiros bons, e serventes que sejam trabalhadores.

A procissão do Senhor dos Martyrios da freguezia de S. José.

Ao sahir tomara' a direcção da rua Augusta, voltar no chafariz, largo das Cinco Pontas, rua Direita e Livramento, rua do Queimado, praça do Imperador, rua do mesmo nome, dita de S. Francisco, dita das Cruzes, ditas largo do Rosario, estreitas do mesmo nome, Trincheiras, rua Nova, dita das Flôres, largo do Carmo, rua de Hortas a sua igreja.

Pedimos aos moradores das ruas acima mencionadas, que tenham a bondade de limpar a testa de suas casas para tornar a transitação melhor.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 19 de março de 1868.

Cosme Manoel do Nascimento.
Secretario da commissão.

— Offerece-se um pequeno para caixeiro de taberna, com alguma pratica; a tratar na rua da Gloria n. 93.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, continuando a proceder o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento avisa aos moradores da rua da Senzala Velha, travessa da mesma rua, beccos do Capim, Gonçalves, Campello, Largo, dos Portos, da Lima, que tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento, afim de ser feito o referido lançamento.

Recife 14 de março de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

AVISO

Aviso aos Srs. commerciantes que tenho nesta data contratado comprar ao Sr. Joaquim Duarte de Rezende Rego, a armação de sua taberna a rua das Cruzes n. 24, e que não me responsabiliso por debito algum que tenha o mesmo senhor para com o respeitavel corpo do commercio, tres dias depois do presente aviso.

Recife 16 de março de 1868.

Joaquim Ferreira Venancio Nogueira.

AVISO

Pede-se a um dos senhores que media e dava confrontação das terras do sitio Beberibe de baixo que haja de mandar ou ir pagar os 105 que recebeu de Martiniano da Costa Lima, para aquelle fim se não quer ver seu nome publicado por extenso nesta folha.

Amas

Precisam-se de duas amas, uma de leite e outra que cosinhe: a tratar na rua da Cadeia n. 4, segundo andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta garantindo-se lhe bom ordenado; a tratar na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 32: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 32.

— Antonio da Rocha Gomes, domiciliado a rua Nova n. 53, por haver outro de igual nome passa a assignar-se de hoje em diante por Antonio Ferreira Gomes.

CAIXEIRO

No pateo do terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e dê fiador a' sua conducta.

— Precisa-se alugar um preto para entregar assucar na rua e moer café; na refinação da rua de Hortas n. 7.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga se bem agradando.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por here litariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, ó bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar, no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da travessa do Campello n. 2, proprio para residencia de pequena familia: no segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda, de 12 a 16 annos; a' tratar na rua das Cruzes n. 24.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Mariuk da Silva Ferrão, a quem couba em partilha a somarte de uma legua de terras no termo de Bonito, conhecida por Quilombo, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 22, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, crakoel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas 1/2 libra 1, 1 1/2 e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para divers s preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

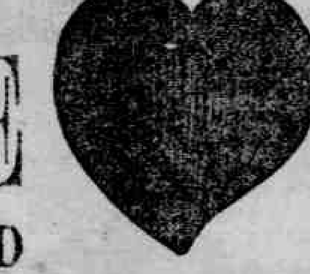
o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1 500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se pedera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O Dr. Joaquim Aulao de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Joaquim Francisco de Além Junior, com estabelecimento commercial na cidade de Mamanguape da provincia da Parahyba do norte, faz publico que presentemente nada deve nesta praça e nem em parte alguma, pois tem justo suas contas com todas as pessoas com quem tem tido transacções, desde que entrou na vida commercial, e das quaes tem as quitações; se porém alguem ha que se julgue seu credor, deve declara-lo por este mesmo *Diario*, e dirigir-se nesta cidade ao abaixo assignado, por esses tres dias, onde acha-se, na casa n. 2 da rua do Codorniz, e depois na cidade de Mamanguape, onde reside.

Recife, 16 de março de 1868.

Joaquim Francisco de Além Junior.

Precisa-se

alugar dois pretos para vender fazenda com os caixeiros da rua da Imperatriz, loja da Arara n. 158.

— Precisa se de um ou dous canoeiros forros ou escravos para trabalhar em canoas de tijolo dos Remedios para o Recife por conta, por mez, por viagem ou como se convencionar: aquelle a quem convier qualquer de tas propostas procure a quem contrata a' rua do Rosario larga, padaria n. 16.

— Precisa-se alugar dous pretas que saibam vender na rua, assim como se da' bollos de vendagem a 3 e 4 pretos que sejam fieis: na rua da Guia n. 36, taberna.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 98.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Protectora das familias

Associação brasileira DE Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Item Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2.951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4.369:[illegible]470, e convertido em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis. . . . . . 1.162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com macifismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa peló dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deos n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um caixeiro para segundo de uma padaria, que tenha pratica do mesmo negocio: os que se acharem nestas circumstancias e garantir sua conducta, dirija se a' rua do Rosario larga n. 46.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *arista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum*, ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao ioduretо de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso seinconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartelde policia.

HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosario—11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias, e delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de caixeiros,—de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, precisa se de um cozinheiro.

Attenção

Desappareceu ante-hontem 17 do corrente do bêco da Lingoêta no Recife, o moleque de nome Miguel, montado n'um cavallo, tendo o dito moleque os seguintes signaes: idade de 12 a 14 annos, secco do corpo, bocca grande, olhos grandes, nariz chato, dentes largos e bem alvos, côr preta, levou camisa de chita com listas encarnadas, chapéo de baeta, calça de brim de fomma já usados; o cavallo é grande, pedrez, descarnado, com um par de cassuaas, um couro de cobrir carga, levando dentro dos cassuaes uma porção de caixões de doce de goiaba. Roga-se as autoridades policiaes assim como pessoas particulares a apprehensão do dito moleque e cavallo, e leva-los ao pateo do Carmo n. 10, que se recompensará com uma generosa gratificação, assim como protesta-se contra qualquer pessoa que o tenha occultado.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insi tir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nes a praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos. sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR:

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.
DITOS DE GURGURAO PRETO, fazenda muitissimo boa.
BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.
DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.
AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.
A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:
SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.
PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.
COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Viste e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

Leiam todos.

O abaixo assignado previne a' quem possa interessar que sua mulher a Sra. D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa, não póde dispor de nenhum bem do casal de que é o abaixo assignado o unico e legitimo administrador.

Não querendo, embora possa, assumir desde ja a administração de facto de meu filho e dos bens que lhe pertencem e aguardando me para faze lo em melhor occasião, visto como as causas que determinaram a separação da Sra. D. Adelaide de mim, são todas particulares e pertencem exclusivamente ao fôro intimo de familia, comtudo e para evitar futuras complicações faço a presente prevenção.

Aproveito a occasião para declarar que o annuncio que publiquei neste *Diario* nos dias 6, 7, e 9 do corrente mez não envolveu a menor injuria ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga, que ja me affiançou sob sua palavra de honra não assignar a escriptura de venda que se quer fazer da escrava Pulcheria, que é de meu filho, embora esteja em nome do mesmo Sr. Guilherme; promessa que espero será' cumprida pelo Sr. Guilherme, que bem comprehende a força dos meus direitos sobre tal escrava, e que só por condescendencia praticaria um semelhante acto, em tudo trario a razão.

Recife 16 de março de 1868.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

— Aluga-se o sobrado dos Arrombados n. 1, o qual tem commodos sufficientes para familia. Acha-se todo pintado e caiado de novo, tem um excellente quintal com coqueiros, goiabeiras etc, cacimba, cozinha fôra, portão ao lado. E' muito fresco e goza de excellente panorama, tendo, além disso, banho perto da casa: quem pretender aluga-lo dirija-se a' dita casa, ou ao Recife, rua do Queimado n. 1, loja do Sr. Gaspar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— *Precisa-se alugar* uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servirá' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Offerece se um cozinheiro estrangeiro, que além de cozinhar de todas as especies conhecidas, tambem faz com aceio todas as qualidades de dôces, podins etc.: na rua do Pires n. 46.

— Aluga se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa, quem a pretender vá a rua Direita n. 127, taberna, ou a rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 70.

— Quem precisar de uma pessoa para cobrar dividas nesta praça e suas immediações, recebendo fiança edonea para garantia dos documentos que entregar dirija-se a esta typographia das 9 1/2 em diante.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompram todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueiros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua Bartolomeo n. 49.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que não tenha filhos e seja sadia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

Attenção.

Na rua do Jardim n. 2, esquina do becco do Lobato, aprompta-se comida para casas particulares com aceio e perfeição, por preços muito commodos; igualmente preparam-se bandejas com bolinhos, dos melhores gostos e á vontade do freguez.

O Caçador

Esta' mudado da rua da Imperatriz n. 19 para a rua Direita n. 127, onde seus numerosos freguezes, tanto da praça como do mato, o encontrarão com um completo sortimento de molhados, vendendo sempre barato e a dinheiro.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 16, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

Aviso

O abaixo assignado tem justo e contratado com Manoel Joaquim Pereira dos Santos a sua taberna sita na rua Imperial n. 237, por isso aviza aos seus credores apresentem suas contas no praso de tres dias. Recife, 16 de março de 1868

Ignacio Jorge de Sousa.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— Pede-se ao Sr. José Maria Ramos o obsequio de annunciar por este jornal o lugar onde se podera' fallar-lhe á negocio de seu interesse.

— No primeiro andar do sobrado n. 50 da rua das Aguas Verdes, deseja-se fallar ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama forra o escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

Attenção

Forne-se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabuga, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Vigario, taberna n. 33, se for de meia idade melhor, assim como outra quitandeira.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba engommar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

Compra-se

vinho de cajú que não tenha espirito e seja do anno passado; na rua do Rosario n. 22, loja do Viana.

— Compra-se jornaes para embrulho; no pateo do Terço n. 52.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto: a' rua do Brum n. 56.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende se um terreno com 130 palmos de largura no lugar denominado Lameirão, estrada do Monteiro: a tratar com João Virissimo de Lacerda, no Monteiro.

— Na rua da Gloria n. 108 tem para se alugar uma preta escrava para ama de cozinhar e comprar.

VENDE-SE.

Uma casa terrea de pedra e cal em chão proprio e commodo para familia, na estrada do Encanamento: a pessoa que quizer dirija-se na praça da Independencia n. 7, que achara' com quem tratar.

— Vende se uma mulata de 20 annos de idade, boa engommadeira, faz renda e tem principios de costura; a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 14.

— Vende-se gaz a 13$000 a lata no largo do Carmo n. 28, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

SEVADA.

Vende-se sevada muito nova a 5$000 a arroba: na rua Direita n. 30.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

[illegible] encommendas tem ultimamente [illegible] variado sortimento de differentes [illegible] de gosto e ultimas modas.

[illegible] da franqueza com que sempre [illegible] distinguido, confessa que, os preços actuaes [illegible] ser tão commodos como a' tempos [illegible] verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de [illegible], continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de seda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractes finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesme.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 47:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 150.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um burro ruso, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditos de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé. 4 quadros grandes, em bonitas molduras: para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

— Vende-se na loja do Sr. Paula Monteiro, á rua do Imperador n. 71, a excellente obra (encadernada) sob o titulo de *Novos Elementos de Economia politica, e Estatistica pelo exmio lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.* O subido merito desta obra consiste em que nella se apreciam com toda a proficiencia as novas e velhas doutrinas da sciencia; tem muitas, e riquissimas notas; em summa dispensa outros expositores, e constitue um poderoso auxiliar para o estudo das *Prelecções de Economia Politica do Exm. Sr. conselheiro Autran.*

— Vende-se uma armação de uma loja de calçado na rua Direita, envidraçada, que tanto é propria para loja de calçado, como para outra qualquer; sendo que faça negocio, o mesmo cederá a casa para moradia, e venderá por commodo preço: a tratar na mesma rua n. 71.

Farinha

Igual á de Muribeca, e por menos preço do que em outro qualquer estabelecimento: vende-se na rua larga do Rosario n. 27.

Attenção.

Vende-se um excellente sitio, com boa casa de vivenda, para uma grande familia com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, muitas fructeiras, como sejam laranjas e sapotis, perto da praça, no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio, que achara' do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

— Vende se uma machina de costura de boa qualidade: a tratar no pateo do Terço n. 60.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito velado e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

Retroz do Porto

em primeira qualidade, de côres a 31$000 a libra; pretos da mesma qualidade a 32$000 a libra, no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas, e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda. lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a 320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . .	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . .	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . .	8$000
Palitots de casimira muito fina 10$000 e . . .	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados	15$000
Ditos de algodão e redondas 10$000 e . . .	3$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . .	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para melode (salla ou de estabelecimentos), obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de lapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Coqueiros a 500 reis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende se uma armação envidraçada propria para qualquer negocio na rua Direita n. 32: a tratar na mesma.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expecteração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura

Acha-se á venda nas pharmaciasde Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

VENDE-SE

dois sitios no lugar Iaranga, com dois viveiros e uma oleria; duas casas terreas nos Afogados, uma de n. 126 e outra sem numero, hypotheca-se ou se faz qualquer transacção; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

— Vende-se uma preta de 20 annos, bonita pessoa, cosinha, lava bem, engomma sofrivel, vinda da parte de Maceió, boa conducta; na rua do Fogo n. 9.

— Por precisão vende-se um bom preto de 25 annos, humilde, boa conducta, tudo é garantido na rua do Fogo n. 9.

Bom negocio.

Vende-se o estabelecimento de bilhares, sito a' rua da Imperatriz n. 69, com 4 bilhares dos melhores autores de Paris; a' tratar no mesmo das 9 horas da manhãa em diante.

— Vende-se uma rica mesa de jacaranda' com molduras e tampo de pedra, obra toda massiça e do principio do seculo passado ou mais antiga, agora aperfeiçoada; a' praça da Independencia n. 8.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se um carro novo da alfandega; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça com um cavallo; na rua do Brum n. 61.

NOVA PECHINCHA

Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Chales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de cada a' .	2$000
Pessas de madapolão fino de 10$ a	7$000

Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se a taberna do patêo da Penha n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se ou aluga-se a armação da loja na rua da Imperatriz n. 19, onde foi o deposito do Caçador, garante-se as chaves da casa: para tratar na rua Direita n. 127.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28·, 1$40·, 1$600, 1$80·, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á ·$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$. Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 28·, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para ... algodão, ou para outro qualquer serviço em que usem de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fostão a 5$500.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

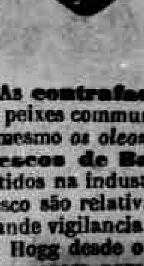
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1840. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deslesaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

Cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem alli recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado, e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Binc black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeitos de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.IE
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

VENDE-SE

Na refinação das Cinco Pontas n. 61, latas com superior jaléa de goiaba com 4 1/2 libras, por baratissimo preço.

Fabrica e fundição de bronze de mestre ..., caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

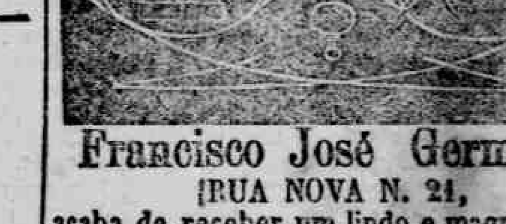
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & irmão, vendem pelos differentes preços,

Phosphoros de côres, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 500 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos de gaz a 2$000 a grosa.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizes, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1[1/2] de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas da Italia, com vetrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo [illegible] a necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este a perfeito estado de todo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentas podem ser previstas por todos que julgarem com precisão da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e [illegible] o lucro que se aufere, a proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar na rua 21 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro apropriado com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato; no caes do Capibaribe n. 20.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vitrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crochê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas; beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem daquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.]

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com cores muito delicadas, e vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

[illegible] chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, [illegible] fazenda [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . . . 2$000
Dito mais abaixo; porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 100 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$210
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales a Isabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidos com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ [illegible], 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vaporas francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito com mom ou romano a 10$.

Em porção superior a 5[illegible] barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÂO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

gomma

Vende se gomma de superior qualidade: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria e parte do engenho Constantino em S. Lourenço, e vendem se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço está quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas mattas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos* em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovelo tres pollegadas, costuma fazer uso com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, barbão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, d'rambheco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega á seu senhor o mesmo o abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldereiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, e entregal-o no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula, olhos [illegible] e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cancar, tem muita astoria e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe á rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C, ou no engenho C[illegible] ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome [illegible], cor fula, gordo e pesado, idade de 20 a 22 annos, sabe ler e escrever, e por isso largo muito ladino e [illegible] [illegible], levou [illegible] de casemira [illegible]; [illegible] as autoridades [illegible] levar ao Sr. [illegible] de França á rua da [illegible] ou da Parahyba aos Srs. Vieira [illegible] Pereira Maia & C., que será generosamente gratificado.

Dr. Joaquim da Silva Coelho.

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA,

POR

H. Conscience.

III

(*Continuação.*)

Tres dias depois, o Sr. Verboord estava assentado com sua mulher e sua filha, em uma sala de sua casa, em roda de uma mesa, na qual acabava de servir-se o almoço.

A physionomia do commerciante denunciava grande inquietação; suas faces estavam mais pallidas do que habitualmente; tinha o olhar fixo do homem abysmado em pensamentos até ao olvido e em torno de seus labios abria-se a ruga da reflexão anciosa.

De tempos a tempos comia um bocado, evidentemente sem saber o que fazia; depois abria uma carteira de lembrança e folheava pela decima vez telegrammas que pareciam interessar-lhe muito; em seguida escrevia algarismos nos subscriptos de cartas e meneava a cabeça de corçoado pelo resultado desfavoravel de seus calculos.

Sua mulher contemplava-o com um olhar de compaixão, de tristeza e descontentamento.

Lagrimas reprimidas rebentavam dos olhos de sua filha, que parecia querer dizer alguma cousa a seu pai, mas não se atrever a fazê-lo.

Silencio completo reinara alli durante um quarto de hora, quando a Sra. Verboord disse em tom de amargura:

— Verboord, meu amigo, olhe que não nos trata como deve. Tem seja o que for que o atormenta; parece que lhe succedeu alguma desgraça, e não nos dá nenhuma explicação a esse respeito!... Da que lhe servimos nós, se nos tolhe a faculdade de o consolar ou ao menos de tomar parte na sua magoa?... Vamos, diga o que o affligo; lance no coração de sua mulher uma parte da inquietação que sobra no seu!

O commerciante fez um movimento de impaciencia e respondeu sem, todavia, se zangar:

— Lourença, minha querida, insistes inutilmente; não sei o que queres dizer. Eu medito, como é natural, nos negocios do commercio, e tu sem razão tentas distrahir-me.

— E' possivel, retorquio sua esposa, que a sua inquietação não provenha de uma causa importante, mas não comprehende quanto a sua dissimulação nos deve affligir e atemorisar! Hontem de tarde, quando regressamos de Brasschaet, já o achamos triste como está agora. Então, sahindo logo, não nos concedeu um momento para perguntas; agora está ainda n'um estado de inquietação de espirito que não pode deixar de nos dessocegar muito. Ainda assim, com algumas palavras animadoras e sinceras pode restituir-nos o socego do nosso coração.

— Sim, meu pai, uma unica palavra de animação! supplicou Felicidade.

— Ha cousas que as mulheres não comprehendem, disse o Sr. Verboord. Imaginam que um negociante pode sempre rir e estar satisfeito como um rendeiro. O que é a sua vida senão uma constante preoccupação e um continuado calculo? Não luta elle incessantemente contra a sorte e não pode nessa luta succumbir um dia a uma fatalidade imprevista? O que é, pois, de admirar, visto estar o perigo sempre a seus olhos, que elle concentre todas as potencias do espirito sobre a maneira de lhe escapar?

— Então realmente está ameaçado de um grande perigo? disse sua mulher suspirando.

— Um negociante está sempre ameaçado de perigo; mas porque has de julgar agora que receio uma desgraça irreparavel? Não ha nada. Vamos, deixem-me reflectir em socego e almocem sem me inquietarem inutilmente.

Voltou o rosto e tirou de novo a carteira como quem continuava calculos interrompidos.

Felicidade levantou-se, apertou-lhe a mão e disse-lhe no accento mais doce da sua voz:

— Oh! meu querido pai, estou com bastante cuidado por sua causa! O dia dos annos da mamã foi pouco jubiloso, porque, como agora, esteve sempre pensativo e triste. Esperava que isso passasse e que o tornaria a ver de bom humor. Foi por isso que pedi á mamã para voltarmos para a cidade. Desde que chegamos poucas palavras me tem dito; e hoje, pela primeira vez na sua vida, deixa de me abraçar! Oh! permitta que lhe dirija alguma palavra de consolação!

O Sr. Verboord, absorvido pelas suas reflexões, pareceu não não attender a este terno pedido. Em vez de responder, bateu com a mão na fronte, levantou-se e agarrou no chapéo.

— Vai sahir? perguntou sua mulher admirada.

— Sim, devo sahir já, por alguns minutos, disse elle. Tinha esquecido uma cousa, uma cousa importantissima. Daqui a meia hora estarei de volta.

— Mas olhe que não acabou de almoçar, Verboord!

Não tenho appetite. Até logo. Fiquem tranquillas; por em quanto não ha motivo de receiar alguma desgraça.

Dito isto, sahio a toda a pressa. Felicidade poz-se a chorar ardentes lagrimas, que augmentaram a agonia de sua mãi, mais aterrada do que nunca pelas ultimas palavras de seu marido. A maneira porque elle fallava de desgraça indicava por certo algum perigo imminente. Esforçou-se por algum tempo para convencer sua filha de que ella se affligia sem motivo real, mas esta, que na presença de seu pai se não atrevera a chorar, mitigava agora a amargura do seu coração derramando lagrimas e estava indifferente ás palavras de sua mãi.

A Sra. Verboord, neste estado de anciedade, reflexionava que seu marido não tinha o direito de occultar-lhe assim a causa da sua dôr. Não era por curiosidade que ella queria conhece-la, mas sim por dever. Não era a sua missão partilhar e mitigar os soffrimentos de seu marido? Não eram estes por amor della e de sua filha? Se Verboord estimava o dinheiro e a fortuna, era porque lhe asseguravam o futuro dellas, que elle amava mais que tudo. Pois ellas, que eram o objecto de seus cuidados e inquietações, não podiam consola-lo e encorajá-lo? Para não as magoar, elle occultava os seus soffrimentos; mas ellas não queriam receber tão generoso sacrificio e dispunham-se a exigir a parte legitima do seu tormento.

A Sra. Verboord dirigio-se, pois, para um angulo do quarto e disse á criada, que vinha entrando:

— Thereza, vá ao escriptorio e diga ao Sr. Banks que desejo fallar-lhe.

Esse nome fez erguer a cabeça a Felicidade e um sorriso de esperança brilhou atravez de suas lagrimas.

Ainda a Sra. Verboord se estava assentando, quando Raphael se apresentou no quarto. O benevolo convite da Sra. Verboord surprehendera-o agradavelmente, por que lhe proporcionava occasião de ver Felicidade, e essa esperança bastava para fazer pulsar o seu coração de alegria.

Quando vio correr o pranto dos olhos de Felicidade, ficou consternado; dirigio-lhe um olhar de doçura, e conservando-se no meio do quarto, balbuciou um comprimento.

— Venha cá, Sr. Banks, disse a Sra. Verbood com um tom sério. Tome uma cadeira e assente-se a esta mesa. O que tenho a dizer-lhe é importante e não estaria a minha vontade vendo-o de pé.

O mancebo sentou-se.

— Sr. Banks, continuou ella, meu marido anda muito triste: parece receiar um perigo imminente ou lastimar uma desgraça consummada. Sabe qual é a causa da sua tristeza?

Raphael, surprehendido por esta pergunta inesperada, hesitou um momento, como quem estuda uma resposta. Afinal disse:

— O Sr. Verboord anda já pensativo ha cousa de tres mezes; é o resultado de uma agitação nervosa.

— Sim, e isso bem penoso nos tem sido; mas não é a esse padecimento que nos referimos. Temos a convicção de que o Sr. Verboord actualmente tem uma razão particular de desgosto, a qual nos occulta para não nos affligir. O senhor, que goza de toda a sua confiança, de certo não ignora essa causa, a qual nós devemos e queremos conhecer para que o possamos consolar. Pedimos-lhe, pois, que nos communique o que tão ardentemente desejamos saber.

Este pedido poz Raphael no maior embaraço, que apenas o deixou balbuciar:

— Queira desculpar-me, minha senhora, mas eu não posso revelar o que o meu patrão entendeu dever occultar.

— Ha, portanto, alguma cousa extraordinaria e de gravidade, da qual o senhor tem conhecimento?

— Sei que é bastante bondosa e generosa, minha senhora, para não insistir mais... Julgo saber a razão porque seu marido se acha inquieto desde a sua ultima estada em Brasschaet; mas visto que elle nada tem dito, é claro que eu não ousaria nunca revelar um segredo seu.

— E' horrivel cousa! exclamou a Sra. Verboord com angustia. Uma desgraça, um desastre ameaçando meu marido, e eu sem o poder saber!..

— Mas não pense que seja um desastre ou uma desgraça, ao menos segundo creio, disse Raphael commovido e quasi compellido á indiscrição pelo olhar supplicante e terno que Felicidade lhe dirigia.

— Allivie-nos, pois, d'esta anciedade, Sr. Banks, disse a Sra. Verboord supplicando; diga-nos o que tanto inquieta meu marido! Nós lh'o agradeceremos, como um grande beneficio!

O mancebo meneou a cabeça com ar de hesitação.

Felicidade, aproximando-se e com os olhos cheios de lagrimas fitos nos d'elle, estendeu-lhe a mão e disse em tom de quem implora:

— Ah! Raphael, seja bom! Se persiste no seu mysterioso silencio e se retira, ficarei mais affleta do que estava e convencida de que um grande perigo ameaça meu pai. Pela sua bondade, tenha compaixão da nossa dôr! Tranquillise minha mãi; faça que eu possa consolar meu pai quando elle voltar!.. Dirá que não? Devo acreditar que as minhas lagrimas lhe são indifferentes e que não têm por mim nenhuma amisade?

— Emfim, senhora, disse o caixeiro profundamente commovido e completamente vencido, espero que o Sr. Verboord perdoará a minha indiscrição. O que vou dizer-lhe ao menos livra-la-ha d'essas apprehensões; seja isso a minha desculpa. O patrão tem armazenada uma porção consideravel de café. Já no domingo as novidades faziam prever uma grande baixa n'este genero, e foi por isso que eu tão inopinadamente me retirei de Brasschaet. Desde então os preços teem cada vez mais descido, e se as circumstancias nos forçassem a vender hoje a mercadoria, o Sr. Verboord perdia com effeito uma boa parte da sua fortuna.

— Oh! céos! exclamou a Sra. Verboord, agora vejo a causa da tristeza de meu marido!

— Meu pobre pai! suspirou Felicidade.

— Mas se me permitte, minha senhora, dizer-lhe-hei que tanto receio não é fundado, pelos motivos seguintes: segundo certos rumores que circulam ha cousa de quinze dias, algumas casas poderosas de Londres fizeram uma liga para monopolisarem todo o café que podessem obter dos maiores mercados da Europa. Naturalmente para chegar a um bom resultado é produzir uma grande baixa no preço do artigo que se intenta comprar barato. Mais tarde fazer-se-ha subir o preço exageradamente, realisando assim os monopolistas grandes lucros. Para os negociantes em pequena escalla a baixa actual póde ser ruinosa; e effectivamente já hontem duas casas pouco importantes baquearam. Ao contrario, quem poder esperar o momento favoravel, em vez de perder, ganhará muito. Meu patrão não precisa vender; poderá guardar o café até que o preço seja favoravel. Portanto, minha senhora, não vejo motivo para tanta inquietação.

As duas senhoras olharam para elle com ar de duvida, como se não houvessem comprehendido bem aquellas explicações.

Depois de um momento de reflexão, a Sra. Verboord, meneando a cabeça, disse:

— Sim, se a baixa é o resultado de tal colligação, n'esse caso o preço do café subirá depois. Mas está o Sr. Banks certo de ser essa a causa?

— No commercio, minha senhora, não se está nunca certo das causas que originam estes acontecimentos todavia devemos soccorrer ás conjecturas mais ou menos bem fundadas. Tenho examinado todas as participações de ha um mez a esta parte e compulsado as differentes alterações dos preços nos principaes mercados. Os depositos de café em Amsterdam e Londres não são hoje maiores do que eram em igual epocha do anno passado: a colheita nos paizes productores foi mais escassa do que abundante, e a venda publica da sociedade [illegible] neerlandeza ainda não [illegible] [illegible] [illegible], é o consumo [illegible] Todavia, demesmo não seja esta a causa, o preço do café não póde conservar-se baixo, visto que em parte alguma [illegible] vas d'este artigo que possam exceder os limites do consumo.

— Raphael, interrompeu Felicidade com alegre sorriso, é preciso dizer tudo isso a meu pai. Elle ouvi-lo-ha de boa vontade e estou certa que o seu dessocego diminuirá logo.

— Todos estes calculos apresentei já a seu pai e disse-lhe tudo o que me pareceu pode-lo tranquillisar.

— E elle não o acredita?

— Acredita-me e dá-me toda a razão, mas um momento depois vacilla e torna a cahir no mesmo estado de inquietação. Ha momentos, minha senhora, em que o homem, sem saber porque, é levado a ver as cousas só pelo lado mais triste; mas essa sombria disposição de espirito costuma ser passageira e estou certo de que seu pai não continuará a inquietar-se por muito tempo.

— Praza a Deus que se realise isso que diz! disse a Sra. Verboord. Com certeza a perda de qualquer quantia de dinheiro não seria por si só razão para nos penalisar gravemente; mas ver meu marido tão cheio de afflicções, é o que me rouba todo o socego de espirito! Falla sinceramente, não é verdade? Não é unicamente para nos animar que mostra tão plena confiança nos seus calculos?

— Posso dar uma prova da minha sinceridade, respondeu o mancebo. O Sr. Verboord disse provavelmente que eu tivera uma herança. Comprehende, minha senhora, que este dinheiro me deve ser precioso, visto consistir n'elle a base do meu futuro. Pois bem, eu acabo de empregar uma grande parte d'elle na compra de algumas saccas de café. Se os receios de meu patrão se realisassem, ficaria eu meio arruinado de fortuna no meu primeiro ensaio commercial. E', pois, forçoso que eu tenha grande confiança na alta dos preços para assim arriscar a felicidade do meu porvir.

A Sra. Verboord fez com a cabeça um signal affirmativo e Felicidade applaudio as palavras do mancebo.

— Agora, disse Raphael, queira permittir-me que volte para o escriptorio. Devo lá estar gente que devo receber, principalmente não se achando em casa o Sr. Verboord... Tenha a certeza, minha senhora, de que por agora não ha realmente perigo, e, portanto, deve esperar tranquillamente mais favoraveis circumstancias.

Voltou costas e encaminhou-se para a porta, mas Felicidade foi atraz d'elle e disse-lhe com voz ainda suffocada:

— Obrigada, Raphael, obrigada, pela maneira por que acaba de suavisar a afflicção de minha mãi! Falle a meu pai e diga-lhe que não ha razão para se inquietar tanto. A sua palavra branda e persuasiva lhe fará desapparecer os receios que o preoccupam, e eu, Raphael, não esquecerei nunca a sua dedicação por nós, á qual serei sempre reconhecida!

Felicidade, ao pronunciar estas palavras, apertára-lhe amigavelmente a mão como para o animar, o que causou o mais vivo alvoroço ao mancebo, que sahio do quarto murmurando palavras sem nexo.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

OS CÃES DO MONTE DE S. BERNARDO.—Esta historia é narrada por um Diario de Paris.

« Contaram-me no proprio convento de S. Bernardo uma historia que me commoveu.

Tinham-me offerecido os monges uma hospitalidade que nos salvara a vida.

O caminho era rude; a neve não cessava de cahir. Os guias desesperavam de encontrar um refugio, quando descobriram um dos pilares que sustentam os sinos que dão o alarma. Deitaram mãos a corda e retumbou um som que foi acolhido como uma voz do céo.

Passados alguns minutos vimos acudir um desses cães grandes que vem em soccorro dos viajantes, surpresos pela tormenta. Chegou junto de nós.

Seguimo-lo e encontramos dous monges que nos guiaram ao convento: um bom fogo nos reanimou.

A conversação versou sobre os frequentes accidentes que deram triste nomeada aquellas paragens sempre cobertas de neve.

O cão, que viera soccorrer-nos, deitou-se aos pés do mais moço dos dous frades.

— Este cão, disse eu ao monge, deveria chamar-se Salvador.

— Sim; mais temos mais cães, e todos merecem esse nome. Ha comtudo um, que assim se chama, chamando-se em outros tempos Niger.

— E porque trocaram-lhe o nome?

— Vou contar-vos a causa.

E pouco depois, continuou com voz suave mas grave:

— Ha trinta annos, uma pobre familia atravessava os desfiladeiros desta montanha; fôra ao encontro de seu chefe, um soldado italiano que obtivera sua baixa. A familia habitava além das fronteiras italianas. Apressava-se porque ia abraçar aquelle de quem estivera separada havia seis annos.

Atravessou o S. Bernardo, e depois de alguns dias de repouso no valle, poz-se de novo a caminho para o tornar a atravessar, mas desta vez em companhia do soldado.

Cahia neve, mas a familia nada temia; a alegria de se ver reunida dava-lhe forças.

O pai ia na frente com uma trouxa pendurada no sabre que levava ao hombro; uma menina de 8 annos e um rapazinho de 7 annos os acompanhavam.

A neve continuava a cahir. Os viajantes animavam-se mutuamente, quando subito ouviram um espantoso ruido; uma grande massa de neve desprendeu-se de um rochedo e arrastou para longe a infeliz mãi.

Quando abrio os olhos, já não vio o marido.

E' facil imaginar qual não foi a dôr da pobre mulher.

Apertou nos braços a filhinha, roxa de frio, e dirigio ao céo um olhar de supplica.

Quando abaixou os olhos vio ao longe um pilar com um sino.

Ordenou ao filho que se arrastasse até alli. Este deu alguns passos, mas escorregou e a neve cobrio-o.

[illegible] agarrou a corda, que [illegible] seus dedos.

[illegible] um quadro sobre esta [illegible]. A gravura [illegible]-o. Felizmente [illegible] bolir o sino [illegible]

Niger ouvio-o, o lançou-se fóra do convento.

Pôde salvar o menino.

Os outros membros da desditosa familia, estavam já enterrados na neve.

O pai morrera suffocado; a filhinha succumbio ao frio; a mãi, essa merreu de dor... e não gelada.

E o monge enxugou uma lagrima com as costas da mão.

— E' realmente uma historia muito triste, disse ao monge. Mas como pudeste adevinhar os pormenores desta catastrophe?

— O filho que sobreviveu era eu. Entrei no convento com Niger, ao qual dei o nome de Salvador, e nunca mais sahi daqui! Apenas me restavam os que me recolheram... e—o céo!

—

NOTICIAS DA ABYSSINIA.—Cartas dos prisioneiros inglezes em Magdala (Abyssinia) dizem que o imperador ignorava, na época em que escreviam (23 de dezembro) o desembarque dos inglezes, pela simples razão de que ninguem se tinha atrevido a dar-lhe a noticia, receiosos de colera do terrivel despota. Diz-se que é tão grande e medo que inspira, que os habitantes do campo fogem á sua aproximação como se vissem o genio da destruição e da morte.

Attribue-se á caprichosa crueldade de Theodoro um novo genero de supplicio. Mando dispir as suas victimas, deita-las no chão, crava ou manda cravar páos ponteagudos nas entranhas dos desgraçados, e em seguida ordena que passem na roda da artilheria por cima dos seus corpos.

—

LUZ DE VELAS DE SPERMACETTI.—Um amador de physica teve a idéa singular de fazer os seguintes calculos, e considera seu resultado como uma prova de extrema divisibilidade da luz. Não nos demoraremos fazendo sobresahir quanto ha de especiososo nestes calculos; nossos leitores o saberão apreciar.

Deixemos fallar o autor da experiencia:

« Sentado uma noute, em minha casa, com muitas pessoas de minha familia, observei que todas ellas liam á luz de uma vela. Veio-me ao espirito um pensamento. Qual é a porção de luz empregada por cada um dos leitores? Supponde a claridade desta vella distribuida de maneira que não se perca porção alguma, para quantas pessoas será bastante? A vella era grossa, e dava uma bella claridade. Fazendo a experiencia, achei que se podia ler muito bem a tres pés de distancia em um livro desviado de meus olhos nove polegadas.

A vella, portanto, illuminaria sufficientemente a superficie concava de uma esphera de tres pés de raio. O livro de que me servia continha quatrocentas letras por pollegada quadrada. Portanto, uma esphera concava de seis pés de diametro conteria 6.514.400 lettras que a vella allumiaria sufficientemente, para que fossem distinctas aos olhos collocados a nove pollegadas de distancia do livro.

Ora a luz reflectida por uma só lettra a faz visivel n'esta distancia, não só em uma direcção, como em todas as direcções, seja qual fôr o ponto que occupem os olhos na superficie concava de uma esphera de nove pollegadas de raio; a quantos olhos bastaria a luz assim reflectida para ver a dita lettra? E' um calculo facil de fazer-se.

Supponde que a pupilla do olho tem de diametro um oitavo de pollegada, o que é muito aproximado á verdade, a superficie de um hemispherio de nove pollegadas de raio é igual ás pupillas de 41,485 olhos. A luz reflectida por uma só letra bastaria, portanto, para fazê la visivel á metade deste numero de pares de olhos.

Objectarão que para o olho que estivesse muito perto da pagina, a lettra não reflecteria uma quantidade de luz muito sufficiente: mas é incontestavel por outro lado que a pagina não reflecte a metade da luz que cáe sobre ella. Ha, portanto, compensação ampla.

Finalmente, bastando a claridade que cáe sobre uma só lettra para fazê-la visivel a 20, 782 pares de olhos, e sendo 6,514 400 o numero de lettras contidas na superficie concava de uma esphera de tres pés de raio, a luz que cáe sobre todas estas lettras seria sufficiente a 145,056, 540,800 pares de olhos.

Em resumo, a luz de uma vella, suppondo não perder-se particula alguma de luz, e que o todo seja distribuido em porções iguaes, permittiria a 135,056,540:800 pares de olhos ler ao mesmo tempo.

Se o nosso globo conta 900.000:060 de habitantes (e é uma supposição muito larga), a luz de uma vella seria mais que sufficiente para que os habitantes de 150 mundos iguaes tivessem o prazer da leitura, se as pupilas de seus olhos se podessem destacar de seus corpos, e arranjar em torno da vela na ordem sobredita.

Esta conclusão, de antemão o reconheço, poderá ser tida de por absurda, mas nem por isso deixará de ser verdadeira, e, sem ser grande mathematico, póde-se refazer os mesmos calculos, chegando-se ao mesmo resultado.

O AÇOUTE DA FOME.—A crise alimenticia, diz *La Epoca* de Madrid, continua ameaçadora em quasi todos os paizes do globo. Em Pekin, Tunis, Argelia, Finlandia, Prussia, America do Sul, Inglaterra etc., a fome vai fazendo muitas victimas, e por em quanto não se sabe quando cessará nos seus estragos tão terrivel açoute.

A Inglaterra dá assumpto para graves reflexões. Um paiz para onde as minas de Australia e as ferteis planicies da India enviam os seus thesouros; um paiz de tantos recursos, que vende os seus productos em todos os mercados da terra, e cuja bandeira fluctua em todos os portos, não tem pão sufficiente para a classe operaria.

E o caso é que tanto alli como nos outros paizes citados o horisonte da civilisação está ainda empanado por algumas sombras. Estas sombras variam de caracter segundo a organisação interior de cada um d'elles.

Na Inglaterra, é indubitavel, o mal depende principalmente da accumulação das riquezas, sobre tudo da propriedade territorial, em poucas mãos.

—

NAUFRAGIOS.—Segundo annuncia uma folha de Madrid, as praias de Denia (na provincia de Valencia) estavam [illegible] de destroços de navios naufragados. O barco francez *Deux frères* foi á costa no sitio das Marinhas. No dos Moinhos varou a galeota dinamarqueza *Anna Catharina*. Na praia do Molinel despedaçou-se o brigue francez *La Joie* e na ponta Goda de Vedat encalhou uma galeota dinamarqueza.

—

MME. DE CASENOVE.—Comquanto não estivesse na flôr da mocidade, agradava geralmente pelo seu porte interessante e pelos encantos do seu espirito.

Um joven official do regimento de la Mack, que se apaixonara por ella, e cujos transportes acolhia friamente; encontrou-se uma vez com ella em um baile de alta sociedade, e vendo-a passar para uma sala proxima á em que estava, acompanhou-a.

Vendo-se defronte della, o joven official fez-lhe declarações apaixonadas, e não recebendo em resposta senão gracejos intempestivos, elle tirou da algibeira uma pistola, com a qual prometteu fazer saltar os miolos.

— Oh! disse Mme de Casenove, não o façaes aqui, porque podereis manchar o meu vestido.

O official furioso, mette novamente a pistola na algibeira, e sahio precipitadamente.

Mme. da Casenove conhecendo o arrebatamento do mancebo, e receando alguma consequencia do facto, concebeu alguma inquietação a seu respeito.

Encarregou então o major do regimento de ir informar-se do mancebo. O major sahio, e dahi a uma hora, disse affectando alguma tristeza.

Ah! minha senhora, lhe disse elle, de que triste commissão me incumbistes! Vós que conheceis como é inconsequeinte esse rapaz, porque não o tendes poupado aos vossos gracejos e desprezo?

— Mas... o que foi que lhe aconteceu?

— Quando elle vos deixou, foi atirar-se...

— Aonde, perguntou Mme de Casenove assustada....

— Sim, foi atirar-se na cama, onde um somno profundo fará com que se esqueça dos rigores do amor.

—

FELICIDADE DE RAINHA.—As aias da rainha discorriam um dia sobre a felicidade de uma moça que, tendo recebido um dote de Maria Antonieta, ia casar com um mancebo que, sendo pobre, a requestava havia mezes.

— Ah! como ella ficará contente, disse uma das aias; e Deus ha de permittir que seja feliz como uma rainha.

O delfim que estava presente, fez um rapido movimento, e fitando os olhos sobre a aia que fallára, disse em lagrimas:

— Mas vós não a podeis comparar com mamãi.

—

DELIRIUM TREMENS.—Produz-se actualmente, diz a folha franceza *L' imparcial du Nord*, n'uma commoua des arredores d'esta cidade um exemplo muito curioso e talvez unico de *delirium tremens*, doença que não pode ser considerada, a nenhum respeito, como contagiosa.

Um mestre pedreiro, que tem o mao costume de embriagar-se, foi levado para sua casa n'um completo estado de embrutecimento.

No dia seguinte foi acommettido de um horrivel accesso de *delirium tremens*, especie de loucura devida ao abuso dos licores alcoolicos.

Um dos seus operarios que, por dedicação, lhe servio de enfermeiro durante tres dias, impressionou-se de tal modo com o deploravel estado em que via seu patrão, que foi tambem atacado d'este genero de loucura, rindo, cantando, gritando, gesticulando, exactamente como fazia o outro. Além d'isto, um outro operario, testemunha d'estas tristes scenas, perdeu igualmente a razão e acha-se hoje no mesmo estado.

E' um facto muito notavel, porque até hoje os annaes da medicina nunca registraram exemplo algum de semelhante contagio.

—

O COSINHEIRO DO DUQUE DE MILÃO.—Para um homem de—bons ditos. Vendo um dia seu amo pensativo á mesa disse: eu não me admiro que elle esteja pensando, porque na sua cabeça fermenta uma cousa impossivel, que é satisfazer a descomedida ambição do seu favorito e a sua.

Francisco Sforza, que de simples soldado chegou a ser um dos maiores generaes do seu tempo, costumava a dizer que quando se tinha de lutar com os tres maiores inimigos do homem, devia-se fazer as pazes com um, dar treguas ao outro e attacar o terceiro.

—

O VISCONDE DE S....—Possuia um talento particular de contrafazer o seu modo de andar, de olhar, de rir, de fallar, etc. Um dia, no espectaculo de Versailles acceodeu ao pedido de algumas senhoras, e imitou o rei, que estava em um camarote proximo.

O visconde, voltando-se por acaso, vio Luiz XVI, que olhava para elle com ar frio e severo.

O visconde ficou tão perturbado que o rei para tranquillisal-o disse:

— Bravo!, meu Menechme.

E recolhendo se ao palacio, disse á Rainha que queria que ella visse uma imitação a mais perfeita das que até então havia visto, e no dia seguinte, mandou chamar o visconde, e obrigou-o a repetir a scena do espectaculo.

Foi a unica vigança que Luiz XVI tirou do visconde, a quem continuou a tratar com a mesma benevolencia.

—

CHAMPFORT.—A coragem com que Champfort pôz fim aos seus dias, faz tremer.

Inimigo implacavel do regimen do terror e zeloso partidario da liberdade, perseguiu com seus sarcasmos a todos quantos fizeram tremer a França. A fraternidade d'esta gente, dizia elle é igual a de *Abel* e *Cain*. E traduzia assim as palavras «A fraternidade ou a morte» *Sê meu irmão*, senão mato-te.

Foi preso, mas solto pouco tempo depois. Então jurou que nunca mais o prenderiam.

Quizeram novamente prendel-o; recolheu-se ao seu gabinete, onde se fechou, carregou uma pistola e disparou-a. A bala resvalou apenas pelo nariz, e levou-lhe o olho direito. N'este estado, lançou mão de uma navalha, quiz cortar o pescoço, mas não pôde consegui-lo porque sua mão tremia. Deu então alguns golpes sobre o coração, e sentindo-se desfallecer, em um ultimo esforço, cortou os jarretes, e abrio as veias, expirando no dia 13 de agosto de 1794.

—

O ABBADE [illegible].—Morava por cima de uma casa de [illegible].

[illegible] dizia «que o abbade morava em casa do seu sapateiro.»

—

BEAUMARCHAIS.—Fallando dos medicos, dizia: Que o sol allumiava suas façanhas, e que a terra encobria seus erros.

—

MADMOISELE LAURA.—Um dia em que Madmoiselle Laura dansava na Opera, alguem perguntou a outra quem era a bella dansarina. Responderam-lhe que se chamava *Laura*.

— Ah! quem me dera, disse o primeiro, ser o seu *Petrarca*!

—

O MAR GELADO.—A narrativa que segue, transcripta do diario de bordo de um navio hollandez, dará uma leve idéa do frio que faz este anno nas regiões do Oceano glacial arctico.

Chegado no dia 1º de janeiro deste anno ao 80º de latitude, este navio estava reconhecendo o cabo nordeste de uma das ilhas do Spitzberg, que se distingue aos olhos dos navegantes por uma saliencia de enormes rochas designadas com o nome de Rochedo dos Forcados.

De subito, o mar transforma-se n'uma vasta planicie de gelo que circunda o navio.

O thermometro marcava 40 gráus.

O gelo rapidamente encastellado e compacto fazia estalar os flancos do navio, e, cousa mais terrivel ainda, bancos de gelo fluctuante passando por baixo da quilha, elevavam-no por vezes acima da agua até serem despedaçados pelo peso do casco. Pouco depois, a planice de gelo foi invadida por certos bancos de gelo arrojados pelo marulho, e estes bancos encastellando-se uns sobre outros, formavam em redor do navio montanhas, que chegavam á altura da verga grande.

Esta horrivel posição parecia a todos irre-

Os marinheiros, extenuados, desprovidos

A situação ia-se tornando ameaçadora, sendo para temer a deslocação imminente do navio sob a pressão do gelo; o capitão consultou a sua gente, e todos opinaram pelo abandono do navio, arreando-se sobre o gelo as lanchas de bordo, que deviam ser arrastadas até se encontrar o mar navegavel. Esta superficie, invadida pelo gelo, perdia-se de vista no horisonte. Lavrava em todos os animos a mais profunda desesperança. Baixaram as lanchas, e toda a tripulação levou-as comsigo a reboque. Porém, apóz uma penosa marcha de tres milhas, o frio tinha paralysado os membros d'aquelles infelizes, e todos os esforços eram baldados; as lanchas já não podiam transpôr as escabrosidades do gelo.

Os marinheiros, extenuados, desprovidos de viveres, regressaram a bordo, e recusaram-se a fazer serviço.

Esta horrivel posição parecia a todos irremediavel, e cada um aguardava com resignação o derradeiro momento, quando o temporavel, que lá ao longe recrudescia de violencia, abalou pelo centro a planice de gelo, fe-la estalar com um ruido formidavel e dividiu-a em innumeros bancos que, açoitados pelo vento, deixaram livre a passagem ao navio, o qual navegou para a ilha de Amsterdam, onde lançou ferro.

—

UM PRINCIPE ZUAVO.—Diz o *Internacional* que o joven principe Salvador de Iturbide, neto do imperador Iturbide, que foi fusilado no Mexico em 1823, acaba de alistar-se no regimento de zuavos pontificios.

Sabe-se que o imperador Maximiliano, para o indemnisar do exilio de seu pai, o tinha adoptado. Seguio os seus estudos no collegio de Santa Barbará, á custa do governo mexicano. Um decreto especial, assignado por Maximiliano, conferio-lhe o titulo de principe.

—

ADEUS NIAGARA!—Tudo se transforma n'este mundo, até as obras mais importantes da natureza.

Quem não tem ouvido fallar d catarata do Niagara, da qual Chateaubriand fez uma tão bella descripção? Pois bem! a famosa cataracta está ameaçada de destruição.

Sabia-se já ha muito, que uma camada de pedra molle existia por baixo da camada de pedra dura sobre a qual rola ha tantos seculos, com um estrondo medonho, uma enorme massa de agua. Muito tempo lhes tem sido preciso ás ondas enraivecidas para corroer este banco de pedra espesso e duro, mas afinal parece que attingiram o seu fim, e que a granda cataracta está ameaçada de uma proxima destruição.

Tem-se observado do lado do Canadá, n'uma extensão de 800 varas, certos factos que provam que a agua chegou á camada de pedra molle e que a corróe depressa. Diz-se até que uma immensa quantidade de agua corre por baixo da cataracta e tudo concorre para provar que a camada de pedra dura não tardará a ser completamento destruida. O desapparecimento da cataracta produzirá dous resultados: primeiro a queda do Nicaragua mudar-se-ha n'uma corrente que será navegavel; segundo toda a massa de agua, se precipitará para o territorio do Canadá, perdendo os Estados-Unidos a sua parte da immensa cataracta.

—

DANIEL MANIN.—Deviam chegar á Veneza os restos mortaes de Daniel Manin, dictador primeiro, e depois presidente da republica de Veneza, que morreu emigrado em Paris, onde viveu modestamente do seu trabalho, sem ter querido nunca acceitar as pensões que em diversas épochas lhe offereceram.

A trasladação das suas cinzas devia ser feita com grande pompa.

—

COMO SE AMAM!—Deu-se ultimamente um caso assaz curioso no porto de Leo ne:

Um vaso de guerra inglez e outro americano chegaram ao mesmo tempo á entrada do porto. Assim que se acharam bordo a bordo, o commandante do barco a vapor inglez fez com que a sua banda de musica executasse a canção mui conhecida *Bonnie blue flag*. O commandante americano escutou até ao fim esta musica, tão desagradavel aos ouvidos de um *yankee*; e, logo que acabou, ordenou á sua banda marcial que tocasse o hymno nacional irlandez *Wearing of the Green*, não menos desagradavel aos ouvidos britannicos.

Depois d'esta pequena demonstração os dois navios trocaram entre si as finezas do estylo com as suas bandeiras.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44